

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 2021

NÚMERO 21.313 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

DF vacina hoje 37 anos ou mais em 100 postos

Sem agendamento, a imunização contra a covid-19 na capital chega, até o próximo domingo, a novas faixas etárias. O número de pontos de atendimento (veja a lista) e de servidores foi ampliado. Cada local terá um tipo de serviço. A expectativa é atingir 100 mil brasilienses.

PÁGINA 13

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Pela volta imediata e segura às escolas

Coordenadora da Sociedade de Pediatria do DF, Andrea Jácomo recomenda a volta da atividade presencial na rede pública, com todos os protocolos sanitários. "Muitos alunos perderam o único local de segurança nutricional, alimentar, física e mental", lembra a médica, em entrevista ao CB.Saúde.

PÁGINA 14

Felipe Rau/Estadão Conteúdo



Brasil perde a luz do filósofo Romano

Professor da Unicamp e um dos mais destacados intelectuais do Brasil, Roberto Romano morreu ontem, aos 75 anos. O escritor é mais uma vítima da covid-19. PÁGINA 6

PIX

Sistema será ampliado

A partir de setembro, as transações financeiras, hoje pelos apps e sites das instituições, serão estendidas a outras plataformas. PÁGINA 8

Ceilândia canta a diversidade do país



Feira Cultural da cidade será realizada hoje e no próximo dia 31, on-line. Músicos locais e nacionais fazem maratona de apresentações. PÁGINA 22



"É lógico que vai ter eleição. Quem é que vai impedir eleição no Brasil?"

Hamilton Mourão, vice-presidente da República

"Na nossa democracia, não há espaço para coações autoritárias armadas"

Gilmar Mendes, ministro do STF

República repudia obsessão governista pelo voto impresso

Marcos Correa/PR



Integrantes dos Três Poderes reagiram fortemente a suposta ameaça do ministro da Defesa, general Braga Netto, que teria condicionado a realização das eleições de 2022 à aprovação do voto impresso. O chefe do Executivo silenciou, mas o vice-presidente, Hamilton Mourão, reagiu de imediato. "Quem é que vai proibir eleição no Brasil? Não somos república de banana", protestou. Ministros do STF, como Gilmar Mendes, Edson Fachin e Luís Roberto Barroso — presidente do TSE — repudiaram o ataque. Indignados, parlamentares protocolaram requerimento convocando o ministro para dar explicações. Braga Netto negou a ameaça e chamou a reportagem de "invenção" e "mentira". Depois, em nota, disse ser legítima a defesa do voto impresso pelo Plnaldo e que cabe ao Parlamento decidir sobre a questão. O ataque às eleições seria um recado do ministro ao presidente da Câmara, Arthur Lira, que disse não ter recebido o ultimato. No momento em que o interlocutor recebeu a mensagem para levar a Lira, relatou o jornal, Braga Netto estava acompanhado dos comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

- **Decisões sobre o sistema político-eleitoral cabem ao Congresso, diz Pacheco**
- **Embaixador dos EUA não vê risco de golpe: "O câncer do Brasil é a corrupção"**

PÁGINAS 2 A 5 E 9



Behrouz Mehri/AFP

Um vazio no coração olímpico

Impactados pela pandemia do novo coronavírus, adiados em um ano e ameaçados até de cancelamento, os Jogos de Tóquio começam hoje, às 8h, com a cerimônia no Estádio Olímpico. Erguida com capacidade para 68 mil pessoas, a arena receberá mil convidados na abertura. Uma das atrações de hoje é a estreia da Seleção de vôlei, de Douglas Souza (foto). PÁGINAS 19 E 20



CB/Divulgação





PODER / Declaração do vice-presidente da República, Hamilton Mourão, resume a reação dos Três Poderes à suposta tentativa do ministro da Defesa, Braga Netto, de impedir a realização do pleito de 2022 se não houver aprovação do voto impresso pelo Congresso

“Quem vai proibir eleição no Brasil?”

Marcos Correa/PP

» JORGE VASCONCELLOS

As Forças Armadas aparecem novamente no centro de outra crise no país, desta vez, por suposta ameaça à democracia. Os Três Poderes reagiram fortemente à eventual manobra para impedir a realização das eleições de 2022 se o governo não conseguir a aprovação do chamado “voto auditável”. A proposta de emenda à Constituição (PEC) do voto impresso, em tramitação na Câmara, também é defendida pelas FAs, numa demonstração de alinhamento com o Executivo. Comandantes militares respaldam os questionamentos do presidente Jair Bolsonaro sobre a segurança da urna eletrônica, embora nenhuma fraude tenha sido comprovada desde a implantação do sistema.

As manifestações de integrantes dos Poderes ocorreram após o jornal *O Estado de S. Paulo* noticiar que o ministro da Defesa, general Braga Netto, deu um “duro recado” ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), condicionando a realização do pleito do ano que vem à aprovação do voto impresso pelo Congresso. O **ultimato** teria ocorrido em 8 de julho. De acordo com a publicação, o militar estava acompanhado dos comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica e pediu a um interlocutor político “para comunicar, a quem interessasse, que não haveria eleições em 2022, se não houvesse voto impresso e auditável”.

O vice-presidente Hamilton Mourão foi enfático ao repudiar a suposta ameaça. Questionado por jornalistas se haveria risco às eleições, o general refutou. “Isso é um absurdo. Nós não estamos no século vinte, nós estamos no século vinte e um, gente”, frisou. “Mesmo que não faça o voto impresso para esta eleição, é lógico que vai ter eleição, quem é que vai proibir eleição no Brasil? Não somos república de banana.”

Ao chegar, ontem pela manhã, ao Ministério da Defesa, Braga Netto foi indagado por jornalistas sobre a reportagem e ele a classificou como “mentira, invenção”. Momentos depois, ainda na pasta, para a solenidade de lança-



Braga Netto (E), com Jair Bolsonaro, Hamilton Mourão e o general Eduardo Ramos, durante solenidade no Ministério da Defesa

Caminho da mensagem

Integrantes do governo e do Congresso afirmam que o recado do general Braga Netto foi dado ao senador Ciro Nogueira (PP-PI), futuro ministro da Casa Civil. Ele repassou a mensagem a Arthur Lira, que a teria feito chegar ao *Estadão*.

mento da Antena Multi Satelital, que teve a presença de Bolsonaro, o general leu o texto de uma nota oficial que viria a ser publicada na sequência.

No comunicado, defende a discussão sobre o voto impresso no Congresso, afirmando que “todo cidadão deseja a maior transparência e legitimidade” nas eleições. Ele também

classifica a reportagem como “mais uma desinformação” e nega que utilize interlocutores para se comunicar com os presidentes dos Poderes.

A notícia, porém, teve repercussão, também, no meio político. Lira, em postagens nas redes sociais, não negou nem confirmou ter recebido a mensagem de Braga Netto, mas defendeu a realização das eleições. “A despeito do que sai ou não na imprensa, o fato é: o brasileiro quer vacina, quer trabalho e vai julgar seus representantes em outubro do ano que vem através do voto popular, secreto e soberano”, escreveu o presidente da Câmara nas redes sociais. O deputado acrescentou que as “últimas decisões do governo foram pelo reconhecimento da política e da articulação como único meio de fazer o país avançar”, numa referência à minirreforma ministerial anuncia-

da por Bolsonaro para abrir mais espaço no governo ao Centrão, bloco partidário do qual Lira é um dos expoentes e que dá sustentação ao Palácio do Planalto.

O suposto “recado” de Braga Netto vai ao encontro de ameaça feita por Bolsonaro no início deste mês. No último dia 8, ele enfatizou, em conversas com apoiadores: “As eleições no ano que vem serão limpas. Ou fazemos eleições limpas no Brasil ou não temos eleições”. O chefe do Executivo insiste que o pleito do ano que vem pode ser fraudado se não houver voto impresso. Ele tem reforçado essa pauta à medida que sua popularidade vai caindo e pesquisas apontam o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como favorito para 2022.

Um dia antes da declaração de Bolsonaro, o comandante da Aeronáutica, Carlos de Almeida Baptista Junior, curtiu uma pos-

tagem no Twitter de um seguidor que dizia: “Comandante, obrigado pelo canal de comunicação. Precisamos do voto impresso auditável. Vocês precisam impor o voto auditável”.

CPI da Covid

Recentemente, Braga Netto e comandantes das Forças Armadas fizeram uma ameaça velada à CPI da Covid, que investiga suspeitas de corrupção no Ministério da Saúde, loteado por militares. Em resposta ao presidente da comissão, senador Omar Aziz (PSD-AM), que disse que bons militares estavam envergonhados com o “lado podre” das Forças, enfatizaram: “As Forças Armadas não aceitarão qualquer ataque leviano às instituições que defendem a democracia e a liberdade do povo brasileiro”.



O general pediu para comunicar, a quem interessasse, que não haveria eleições em 2022, se não houvesse voto impresso e auditável”

O “recado” que teria sido dado ao presidente da Câmara, Arthur Lira



O Ministério da Defesa reitera que as Forças Armadas atuam e sempre atuarão dentro dos limites previstos na Constituição”

“A discussão sobre o voto eletrônico auditável por meio de comprovante impresso é legítima, defendida pelo governo federal, e está sendo analisada pelo Parlamento brasileiro, a quem compete decidir sobre o tema”

Trechos da nota do ministro Braga Netto

Deputados querem ouvir ministro

» SARAH TEÓFILO
» LUIZ CALCAGNO

A negativa do ministro da Defesa, Walter Braga Netto, não foi suficiente para convencer parlamentares de que o militar não ameaçou as eleições de 2022. Ninguém acreditou no “desmentido”. Até porque a nota do general não é enfática em relação aos fatos relatados na reportagem do *Estadão*.

O deputado Fábio Trad (PSD-MS) um dos vice-líderes do partido, ressaltou que os fatos narrados pela reportagem são uma afronta ao Estado democrático de direito. Com a deputada Fernanda Melchionna (PSol-RS), fez um requerimento para que Braga Netto compareça à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para prestar esclarecimentos sobre o caso.

Há outro requerimento, nesse sentido, do deputado Rogério Correia (PT-MG). “Não é a primeira nem será a última notícia relacionada à inocorrência das eleições de 2022 se o Parlamento não votar da forma como o presidente quer. Isso é intimidação”,

frisou o parlamentar.

Vice-líder do PP na Câmara, Franco Cartafina (MG) afirmou que “não tem nenhum cabimento falar que não vai ter eleição” caso não seja aprovada a PEC do voto impresso. “A democracia não pode ser ameaçada por essa situação. Caso vá a discussão, que seja votada e aprovada, ou não. Mas a possível não aprovação não significa que se fale sobre não haver eleição, ou que se coloque o nosso processo democrático em xeque”, criticou.

De acordo com um vice-líder de legenda de centro na Casa, que não integra a base do Planalto, nos grupos de WhatsApp, deputados dessas siglas mostraram-se perplexos e irritados com a postura do governo. Eles viram uma tentativa de intimidação do Legislativo. Agora, muitos defendem “enterrar” a PEC, e alguns que cogitavam votar favoráveis estão repensando a decisão.

O líder do PSC e vice-líder do bloco PROS, PSC e PTB, deputado Aluisio Mendes (MA), também não acredita em ameaça de golpe.

“Quando eu soube, como líder, liguei para o Lira, conheço a personalidade dele e perguntei se tinha fundo de verdade. Ele disse que, se tivesse acontecido, seria no mesmo tom a resposta. Isso, para mim, é factóide”, frisou. “E eu, conhecendo o Arthur, tenho certeza de que a atitude dele seria muito dura. Teria partido para o ataque.”

Pelas redes sociais, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), refutou a possibilidade de não haver eleição. “Decisões sobre o sistema político-eleitoral, formas de financiamento de campanhas, voto eletrônico ou impresso, entre outros temas, cabem ao Congresso Nacional, a partir do debate próprio do processo legislativo e com respeito às divergências e à vontade da maioria”, escreveu. “Seja qual for o modelo, a realização de eleições periódicas, inclusive em 2022, não está em discussão. Isso é inegociável. Elas vão acontecer, pois são a expressão mais pura da soberania do povo. Sem elas, não há democracia, e o país não

Evaristo Sá/AFP



Rodrigo Pacheco: “Sem elas (eleições), não há democracia, e o país não admite retrocessos”

admite retrocessos.”

O senador Omar Aziz (PSD-AM), presidente da CPI da Covid, afirmou que se a notícia for verdadeira é “um fato muito grave”. Perguntado se o governo deveria se posicionar sobre o assunto, respondeu: “O posicionamento

do presidente não é diferente desse recado que possivelmente o Lira tenha recebido. O presidente tem falado isso, que não vai participar de eleição se não tiver voto impresso. Eleição não é isso, eleição não pode acontecer com A ou B colocando con-

dições. Existe uma lei eleitoral e ela precisa ser cumprida. Quer discutir voto impresso? Isso é uma discussão que tem que ser tratada em nível de Congresso”.

» Leia mais sobre as supostas ameaças na página 4

Só neste fim de semana

Stix em DOBRO



Pão de Açúcar

Os produtos abaixo ajudam você a juntar pontos stix mais rápido. E, pra ficar ainda melhor, eles vão dar pontos em dobro de 23 a 25/7. **Aproveite!**

GARANTA SEUS PRODUTOS QUERIDINHOS A PARTIR DE 1.500 PONTOS STIX



Compre
8 BECK'S, 350 ml
ou 8 STELLA
ARTOIS, 275 ml
e ganhe
300 stix



Compre
3 COCA-COLA, 1,5 L
sem açúcar ou 3
COCA-COLA, 2 L sem
açúcar e ganhe
200 stix



Compre
3 desinfetantes
LYSOFORM, 1 L
e ganhe
200 stix



1 lava-roupas
líquido ARIEL 50
lavagens e ganhe
200 stix



1 creme dental Pró
Alívio ou 1 pack com
3 unidades COLGATE
Total 12 e ganhe
200 stix



1 shampoo ou
condicionador
PANTENE Bambu
e ganhe **200 stix**



1 desodorante
aerosol DOVE
ou REXONA
aerosol e ganhe
200 stix



1 amaciante
COMFORT
concentrado,
1L e ganhe
200 stix



BEBA COM MODERAÇÃO



BAIXE O APP DO PÃO!
Cadastre-se na Stix
para juntar pontos
e trocar por
prêmios incríveis.



Ganhe
mais
stix

PODER / Ministros do TSE e do STF e entidades jurídicas reagem às supostas ameaças à realização das eleições de 2022. Eles enfatizam a obrigação de se respeitar a Constituição

Judiciário refuta ações autoritárias

» AUGUSTO FERNANDES
» RENATO SOUZA

As supostas ameaças do ministro da Defesa, general Braga Netto, à realização das eleições de 2022, caso o Congresso não aprove o voto impresso, provocou indignação no Poder Judiciário. Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e associações que representam juristas repudiaram a possibilidade de as Forças Armadas embarcarem na tese do presidente Jair Bolsonaro de não aceitar o pleito do ano que vem se o sistema eleitoral não for modificado.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luís Roberto Barroso, chegou a declarar ter conversado com Braga Netto e com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) — que teria recebido o ultimato do militar — e que ambos desmentiram ameaças às eleições. O magistrado destacou, ainda, que “temos uma Constituição em vigor, instituições funcionando, imprensa livre e sociedade consciente e mobilizada em favor da democracia”.

Apesar da declaração de Barroso, outros ministros da Corte resolveram se manifestar sobre a situação. Gilmar Mendes ponderou que “os representantes das Forças Armadas devem respeitar os meios institucionais do debate sobre a urna eletrônica”. “Política é feita com argumentos, contraposição de ideias e, sobretudo, respeito à Constituição. Na nossa democracia, não há espaço para coações autoritárias armadas”, frisou.

Vice-presidente do TSE, Edson Fachin reforçou que “o discurso autoritário, no Brasil e em diversos países, está trazendo para a arena pública o cavalo de troia que começa a passar pelas portas institucionais”. Segundo ele, “é nesta medida que se vivencia uma política hostil, antipluralista e antidemocrática”.

“Os populistas autoritários são os novos engenheiros do caos. Está em curso no Brasil o processo de demolição das instituições democráticas. No Brasil de hoje, não é de se espantar que um líder populista se recuse a obedecer às regras vigentes, queira suas próprias regras para disputar as eleições e se recuse a ter seu legado escrutinado pela sociedade no bojo de uma eleição política”, disparou Fachin, durante evento promovido pela organização Transparência Eleitoral.

Entidades

O Grupo Prerrogativas, que reúne profissionais e docentes da área jurídica, reprovou a suposta

TSE/Divulgação



Barroso: “Temos uma Constituição em vigor (...) e sociedade consciente e mobilizada em favor da democracia”



No Brasil de hoje, não é de se espantar que um líder populista se recuse a obedecer às regras vigentes, queira suas próprias regras para disputar as eleições e se recuse a ter seu legado escrutinado pela sociedade no bojo de uma eleição política”

Edson Fachin,
vice-presidente do TSE

“conduta absolutamente deformada” de Braga Netto. “Todas as autoridades públicas estão submetidas ao respeito à Constituição da República, cuja natureza democrática não admite ameaças, tampouco condicionamentos autoritários e golpistas à normalidade do calendário eleitoral”, ressaltou.

Para a entidade, “é inconcebível que o ministro da Defesa cometa a exorbitância delirante de coagir o presidente da Câmara dos Deputados a admitir e implementar uma exótica alteração no sistema de votação, sob pena de acenar com o cancelamento das eleições de 2022”.

“É preciso que os representan-



Política é feita com argumentos, contraposição de ideias e, sobretudo, respeito à Constituição. Na nossa democracia, não há espaço para coações autoritárias armadas”

Gilmar Mendes,
ministro do STF

tes das Forças Armadas, de uma vez por todas, restrinjam-se às suas atribuições específicas, abdicando do desempenho de performances perturbadoras no palco dos embates políticos, que de forma alguma lhes dizem respeito. No momento atual, o gesto de desatino alegadamente praticado por Braga Netto simboliza um flerte com a anarquia”, completou o Grupo Prerrogativas, que também pediu “uma apuração rigorosa, assim como eventuais consequências proporcionais ao risco institucional que decorre de uma atitude irregular desse tipo”.

A Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD), Associação de Juizes para a Democracia



É preciso que os representantes das Forças Armadas restrinjam-se às suas atribuições específicas, abdicando do desempenho de performances perturbadoras no palco dos embates políticos”

Grupo Prerrogativas,
formado por profissionais e docentes da área jurídica

(AJD) e Associação Advogadas e Advogados Públicas para a Democracia (APD) divulgaram uma nota conjunta para também expressar a insatisfação com o suposto comportamento de Braga Netto.

“A negativa verbal é frágil e parece intentar manter a sociedade brasileira em um clima de insegurança e medo. Ao manifestar sua repulsa às ameaças golpistas do presidente da República, que teriam sido reiteradas pela fala atribuída ao general Braga Netto, as entidades exigem das instituições democráticas e demais Poderes respostas firmes e atitudes severas em defesa da democracia brasileira”, destacaram as instituições.



Nas entrelinhas

por **Luiz Carlos Azedo**
luizazedo.df@dabr.com.br



O general linha-dura

Desde que assumiu o Ministério da Defesa, o general Braga Netto tem atuado para alinhar as Forças Armadas aos objetivos políticos do presidente Jair Bolsonaro. Extrapola, porém, as atribuições do cargo, ao se pronunciar sobre temas políticos que não dizem respeito nem demandam o posicionamento do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Como na desequilibrada nota contra a CPI da Covid, que foi emitida em nome dos comandantes militares, sem que um deles, com certeza, tenha sido consultado. Mesmo quando nega ter pressionado o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a aprovar a proposta de voto impresso, sob risco de as eleições não serem realizadas, Braga Netto se manifesta sobre o assunto de forma inapropriada, pois é prerrogativa do Congresso decidir a questão sem se submeter a chantagens. Na prática, a nota reverbera de forma ambígua as suspeitas e ameaças do presidente Jair Bolsonaro ao pleito.

Pode ser que Braga Netto esteja confundindo os papéis de antigo ministro da Casa Civil, no qual desempenhava importantes missões políticas, e de ministro da Defesa, que não deve se imiscuir nas relações entre os Poderes. Em vez de se espelhar no figurino dos ex-ministros da Defesa Joaquim Silva e Luna, o primeiro militar a ocupar um cargo criado para ser exercido por civis, e de seu antecessor Fernando Azevedo e Silva, que se recusou a desempenhar esse papel, Braga Netto vestiu a fantasia dos generais linha-dura que pontificaram durante o regime militar — até o presidente Ernesto Geisel demitir o general Sílvio Frota, seu ministro da Guerra.

Apesar dos desmentidos à matéria publicada pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, de autoria das jornalistas Vera Rosa e Andreza Matais, houve a conversa do interlocutor de Braga Netto com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que não desmentiu a informação, tergiversou. Nos bastidores do Congresso, comenta-se que o portador do recado fora ninguém menos do que o senador Ciro Nogueira (PP-PI), que assumirá a Casa Civil no lugar do general Luiz Ramos. Mente-se muito na política, embora a mentira acabe quase sempre desnudada. Mente-se muito mais nos jogos de guerra. Os militares chamam isso de contrainformação, cujo objetivo é impedir ou dificultar o acesso à informação verdadeira, mediante, principalmente, a divulgação de informações diversionistas.

O Palácio do Planalto trabalha nessa linha, não preza a transparência nem a informação de interesse público. Por exemplo, o YouTube acaba de retirar do ar 15 lives do presidente Jair Bolsonaro sobre a pandemia da covid-19, por conterem informações falsas. O general Braga Netto, como chefe da Casa Civil e coordenador do governo no combate à pandemia, foi um dos construtores da narrativa negacionista e das desastradas ações do Executivo que defendiam o uso maciço da cloroquina e outros medicamentos ineficazes no combate ao coronavírus. Essa narrativa, até hoje, está presente nas redes sociais e somente fracassou porque o Brasil já registra 546 mil mortes pela doença. Mais cedo ou mais tarde, Braga Netto será chamado a depor na CPI do Senado, que investiga a atuação do Ministério da Saúde na pandemia, por sua atuação na Casa Civil.

Melar as eleições

A polêmica sobre o voto impresso é um *case* de contrainformação. A narrativa de Bolsonaro falseia a realidade com objetivo de melar as eleições de 2022, caso seja derrotado, como fez o ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump, em quem se espelhou. Quanto maior o favoritismo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas pesquisas de opinião e a desaprovação do governo, mais recrudescem os ataques de Bolsonaro à urna eletrônica, em que pese nunca ter apresentado provas de fraude na apuração das eleições de 2018, que afirma, fantasiosamente, ter ganhado no primeiro turno.

Braga Netto substituiu o general Fernando Azevedo para pressionar os demais Poderes e resgatar a tutela militar sobre as instituições republicanas. O que vem conseguindo, porém, é desgastar as Forças Armadas, como no episódio da não-punição do ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello por ter participado e se manifestando no desfile de motociclistas bolsonaristas no Rio de Janeiro, mesmo estando na ativa. A politização das Forças Armadas e seu envolvimento na política em si é uma ameaça à democracia.

O presidente Bolsonaro tenta cooptar militares da ativa para seu projeto autoritário ao requisitá-los para exercer funções civis no governo; de igual maneira, ao estimular pronunciamentos como o do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Carlos de Almeida Baptista. Entretanto, não existe um ambiente favorável a um golpe de Estado no país, muito pelo contrário, cresce a campanha pelo impeachment. Por isso, a retórica do presidente da República contra a segurança da urna eletrônica e as pressões de Braga Netto para aprovação do voto impresso soam como uma espécie de déjà-vu político. Entretanto, esse morde-assopra é uma tática conhecida de contrainformação, que os militares utilizam em tempos de guerra, para testar suas cadeias de comando e a capacidade de resistência do inimigo. Por essa razão, tanto o Judiciário quanto o Congresso precisam exercer com firmeza suas prerrogativas constitucionais, entre as quais, decidir sobre o sistema de votação e limitar a presença de militares da ativa em cargos civis.

Bolsonaro silencia

O presidente Jair Bolsonaro evitou comentar a situação envolvendo o ministro da Defesa, Braga Netto, mesmo sendo questionado diretamente sobre o tema na tradicional live das quintas-feiras. Ele voltou, porém, a defender o voto impresso. “Nós queremos fazer com que o sistema eletrônico de votação seja mais confiável. Agora, por que eles estão contra? Por que o ministro Barroso vai para dentro do Congresso contra o voto auditável”, acusou, numa referência ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luís Roberto Barroso. “Se o Lula tem 49% das intenções de voto, com voto auditável, impresso e com contagem pública, ele vai ganhar as eleições”, argumentou.

Bolsonaro lembrou uma proposta anterior, que previa a adoção escalonada do voto impresso, começando com uma pequena amostragem das urnas. “Ia começar com 5%. Não tenho poder de decidir, mas falei que, da minha parte, fico feliz com 5%”, disse.

“Aí, o TSE veio dizer que prejudicava a segurança das eleições, que o fiscal iria lá fazer manutenção e ver o voto do eleitor. Hoje em dia, a tela trava também, e o fiscal vai lá e vê”, acrescentou.

Mais cedo, Bolsonaro sustentou não poder admitir “que meia dúzia de pessoas tenham a chave criptográfica de tudo e, de forma secreta, contem votos numa sala secreta lá no Tribunal Superior Eleitoral”. A declaração foi feita em entrevista à Rádio Band B, de Curitiba. O mandatário repetiu que deverá fazer uma demonstração com o auxílio de um hacker para provar que houve fraude nas eleições de 2014 — vencida por Dilma Rousseff (PT).

“Na quinta ou na sexta, nós vamos apresentar aqui o que aconteceu no segundo turno por ocasião das eleições de 2014. Vai ser bastante objetiva para todos entenderem da inconsistência e vulnerabilidade. Temos aí várias ciências e podemos falar em probabilidade”, declarou. (Renato Souza e Ingrid Soares)

» Joice sofre série de fraturas

Reprodução

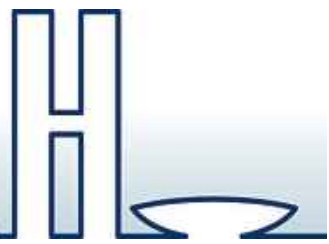


A deputada Joice Hasselmann (PSL-SP) está com diversas fraturas e hematomas no corpo e não sabe explicar como os ferimentos ocorreram. A parlamentar disse ter acordado, no domingo, no chão do seu apartamento funcional, em Brasília, no meio de uma poça de sangue, com frio e muitas dores pelo corpo. “Eu cheguei a pensar que tivesse tido um pequeno AVC (acidente vascular cerebral) ou algo assim”, afirmou. Ela conseguiu chamar o marido, o neurocirurgião Daniel França, que estava no apartamento, mas tinha dormido em outro quarto, para socorrê-la. Na terça, a deputada foi ao hospital fazer exames e descobriu diversos traumas pelo corpo — joelho, costela, ombro e nuca —, incluindo cinco fraturas na face e uma na coluna. Ela desconfia ter sofrido um atentado dentro de sua casa e, por isso, acionou o Departamento de Polícia Legislativa (Depol) para investigar o caso. As imagens das câmeras de segurança do prédio devem ser analisadas.



BRASÍLIA-DF

por Denise Rothenburg » deniserothenburg.df@dabr.com.br



Mourão joga crise para escanteio...

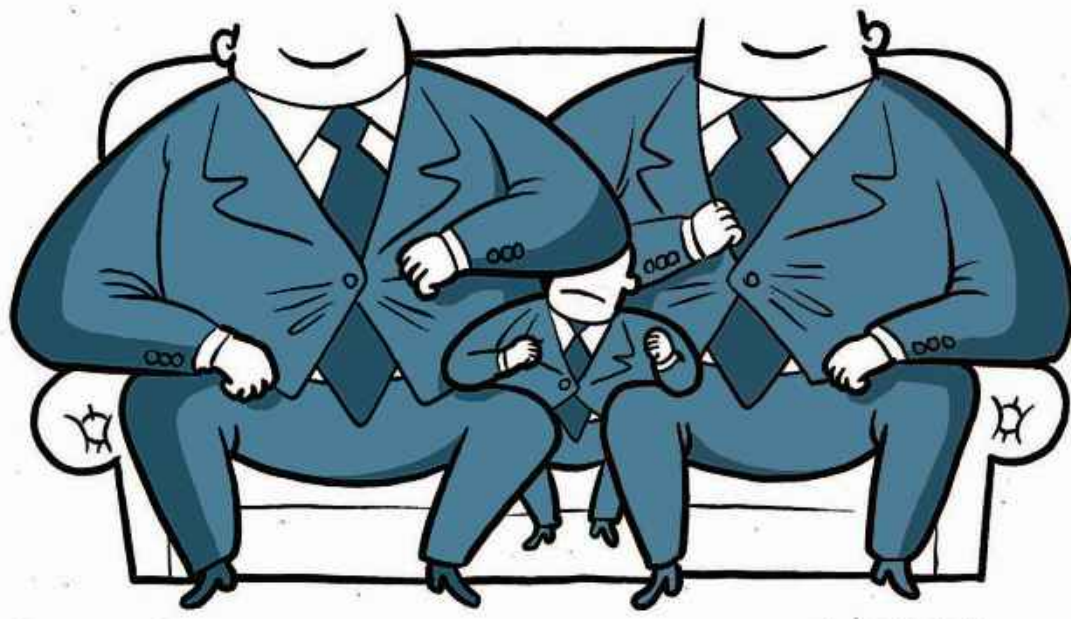
A notícia de *O Estado de S. Paulo* de que o ministro da Defesa, Walter Braga Netto, havia mandado intermediários dizer ao presidente da Câmara, Arthur Lira, que sem voto impresso não haverá eleição, só perdeu impacto depois da fala do vice-presidente da República, Hamilton Mourão.

... mas a Defesa, não

A frase do vice-presidente foi considerada muito mais incisiva do que a nota de Braga Netto, que espalhou brasa ao ingressar na seara política e defender o voto impresso. A nota deixou a sensação entre os políticos de que, pelo menos, parte dos militares apoiaria um golpe de Jair Bolsonaro.

Carreira solo

Jair Bolsonaro até aqui não pediu votos aos senadores em favor de André Mendonça para ministro do Supremo Tribunal Federal. A tarefa ficará a cargo de Ciro Nogueira.



Fusão volta à cena com novos contornos

O sonho do PP de se tornar tão grande quanto o antigo PFL já foi no passado, levou o partido de Ciro Nogueira a jogar sobre a mesa uma proposta de fusão com o DEM, de ACM Neto, e o PSL, de Luciano Bivar e Antonio Rueda. Há um ano, quando Bolsonaro deixou o PSL, houve conversas sobre fusão do PSL com o DEM, à época ainda sob forte influência de Rodrigo Maia (sem partido-RJ). Os ventos da política mudaram e nada foi feito. Agora, voltam à cena a partir do PP.

Só tem um probleminha: nessa configuração, o DEM não teria mais o protagonismo nem o comando da legenda. O partido seria praticamente engolido pelo PP de Ciro e do presidente da Câmara, Arthur Lira (AL), que hoje dominam o palco da política. Por isso, no que depender dos Democratas, por exemplo, nenhum movimento nesse sentido será feito enquanto o jogo de 2022 não estiver com regras definidas e o cenário mais claro.

Falta acertar em casa: se quiser mesmo fundir os três partidos, Ciro terá que intervir no PP da Bahia. Lá o Progressistas é aliado do governador Rui Costa, do PT, que tem como vice João Leão, do PP.

CURTIDAS

E no bolsonarismo raiz.../ Houve um desconforto muito grande por parte dos primeiros aliados de Bolsonaro o fato de o presidente dizer, com todas as letras, que é Centrão. Ninguém vai romper, mas o entusiasmo não é mais o mesmo.

Não culpem os meus/ Nas lives, o presidente tem feito apelos para que seus apoiadores não ponham a culpa da aprovação do Fundo Eleitoral nos deputados que o apoiam. “Meus filhos, Bia Kicis, Carla Zambelli, votaram para aprovar a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e não o Fundo Eleitoral”, repete diariamente. E diz que a crítica é injusta.

Ed Alves/CB/D.A. Press



Rosângela na lida/ Rosângela Moro, mulher do ex-ministro Sergio Moro (foto), postou uma imagem no Instagram em que esconde o rosto da pessoa ao seu lado. Por segurança. A postagem foi acompanhada das hashtags #forabolsonaro, #nemLulanebolsonaro e #3viajá.

Rosângela na lida II/ Rosângela Moro escreveu: “Meu pontinho laranja. Amo mais que tudo nessa vida e não posso mostrar porque ficamos cruéis, cegos, ofensivos e desprezíveis. Mas ela saberá que me importo. Triste Brasil! Escondeis quem amas”.

PODER / Presidente tenta dar pouca importância à dependência do governo em relação ao Centrão e afirma que “não tem nada a ver” a alcunha pejorativa do grupo. Reconheceu, ainda, que integrou partidos fisiológicos nos tempos de parlamentar

Bolsonaro: “Eu sou do Centrão”

» INGRID SOARES
» FERNANDO FERNANDES
» SARAH TEÓFILO

O presidente Jair Bolsonaro tentou minimizar a dependência cada vez maior do governo em relação ao Centrão, sacramentada com a indicação do senador Ciro Nogueira (PP-PI) para a Casa Civil. Ele justificou que a nomenclatura “Centrão” é pejorativa e admitiu fazer parte do bloco quando lembrou sua passagem por vários

partidos do bloco parlamentar quando era deputado.

“O Centrão é um nome pejorativo. Eu sou do Centrão. Ficou rotulado Centrão como algo pejorativo, algo danoso à nação. Não tem nada a ver. Eu nasci de lá. A Tereza Cristina é do PFL, atualmente Democratas. O Onyx Lorenzoni também é do Democratas. O Ciro Nogueira, que deve integrar o governo, é do PP”, explicou, em entrevista à rádio Banda B, de Curitiba.

Bolsonaro explicou ainda a necessidade de alianças para for-

mar uma base no Congresso. “Eu vou governar com um quinto da Câmara? Não tem como”, justificou-se. E mandou um recado àqueles que o criticam pela proximidade com o bloco: “Pessoal, se vocês têm críticas a deputados de centro, não votem mais nesses candidatos por ocasião das eleições do ano que vem. É simples a coisa. Agora, se você vota nessa pessoa no Brasil, eu converso com ela”, acrescentou.

O ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), ge-

neral Augusto Heleno, já ironizou o Centrão, que hoje compõe boa parte da base governista. Em um vídeo da convenção nacional do PSL, em 22 de julho de 2018, no Rio de Janeiro, o general da reserva parodiou um dos sucessos do sambista Bezerra da Silva: “Se gritar pega Centrão, não fica um meu irmão”, cantou, substituindo a palavra “ladrão”, da letra original, pelo grupo de partidos.

Ainda ontem, Bolsonaro confirmou que Ciro Nogueira aceitou o convite para comandar a Casa

Civil, onde é elaborada a articulação política do governo, e assumirá na semana que vem, quando retorna de viagem. O presidente relatou que espera uma melhoria de diálogo com o Congresso e anunciou que Onyx Lorenzoni assumirá o novo Ministério do Emprego e Previdência.

Bolsonaro disse conhecer Ciro desde a época em que também integrou o PP e que é um quadro que interessa ao governo por conta da experiência. “Acho que melhora a interlocução com o parla-

mento e nós continuamos dentro da normalidade, conduzindo o destino da nação”, disse.

Já o presidente da CPI da Covid, Omar Aziz (PSD-AM), disse que a ida de Ciro para a Casa Civil não muda em nada para a comissão de inquérito. “Tenho uma boa relação com o Ciro, mas nada que ele possa fazer vai interferir nas investigações dentro da CPI. Nada, nada, nada. Se o objetivo é esse, acho que isso não vai funcionar. Não creio que funcione”, explicou.

Encontros com deputada acusada de nazismo

» RENATO SOUZA
» FABIO GRECCHI

A deputada Bia Kicis (PSL-DF), presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, e o deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), criaram mais uma polêmica nas redes sociais, ontem, ao postarem fotos com Beatrix von Storch, deputada do partido Alternativa para a Alemanha (AfD), investigada em seu país por propagar ideias neonazistas, xenófobas e extremistas. A parlamentar alemã é neta do ministro das Finanças de Adolf Hitler, Johann Ludwig “Lutz” Graf Schwerin von Krosigk — julgado em 1949 pelo Tribunal de Nuremberg e condenado a 10 anos de prisão, mas anistiado e libertado dois anos depois.

“Hoje recebi a deputada Beatrix von Storch, do Partido Alternativa para a Alemanha, o maior partido conservador daquele país. Conservadores do mundo se unindo para defender valores cristãos e a família”, escreveu Kicis em sua conta no Twitter.

O filho 03 do presidente, por

Fotos: Reprodução/Twitter



Bia Kicis e Eduardo Bolsonaro fizeram questão de registrar o encontro com Beatrix von Storch, que é neta do ministro das Finanças de Adolf Hitler

sua vez, anotou na mesma rede social: “Excelente encontro com a deputada federal alemã Beatrix von Storch, que também é vice-presidente do partido Alternativa para a Alemanha. Somos unidos por ideais de defesa da família, proteção das fronteiras e cultura nacional”.

As reações foram imediatas. O Museu do Holocausto lamentou a publicação de Kicis e lembrou que o avô de Beatrix “foi um dos poucos membros do gabinete do Terceiro Reich a servir continuamente desde a nomeação de Hitler como chanceler” — ainda nos tempos de Paul von Hinden-



burg e antes de Hitler dar o golpe que instalou o regime totalitário na Alemanha.

“É evidente a preocupação e a inquietude que esta aproximação entre tal figura parlamentar brasileira e Beatrix von Storch representam para os esforços de construção de uma memória co-

letiva do Holocausto no Brasil e para nossa própria democracia”, completou o Museu do Holocausto, em texto publicado também no Twitter.

Kicis, porém, negou que Beatrix seja ligada ao nazismo. “A deputada Beatrix von Storch é uma parlamentar conservadora, que

denuncia política de imigração na Alemanha e ataques às liberdades individuais, como a liberdade de expressão. Nada desabona sua conduta, por tudo que pesquisei. É a mesma narrativa contra conservadores aqui e no mundo”, rebateu a deputada.

Não é a primeira vez que personagens ligados ao governo de Jair Bolsonaro se veem envolvidos com a simbologia nazista. O primeiro a chamar a atenção para isso foi o ex-secretário de Cultura, Roberto Alvim, ao divulgar um vídeo em que emulava a pose as falas de Joseph Goebbels, ministro da propaganda do regime de Hitler. O outro foi o ex-secretário de Comunicação, Fabio Wajngarten, que ao divulgar medidas adotadas pelo governo no combate à crise sanitária provocada pelo novo coronavírus, utilizou a mensagem “O trabalho, a união e a verdade libertarão o Brasil”. A Confederação Israelita do Brasil (Conib) divulgou nota lembrando que a frase “O trabalho liberta” (“Arbeit macht frei”, em alemão) está inscrita no pórtico do antigo campo de extermínio de Auschwitz.



Pesquisa mostra que o atraso na compra dos fármacos fez com que aproximadamente 77% das pessoas acima de 18 anos não estejam com o ciclo de imunização completo. Ainda é preciso oferecer 190 milhões de aplicações

Falta vacina para todos os adultos

» MARIA EDUARDA CARDIM
» GABRIELA BERNARDES*

Apesar de a vacinação contra a covid-19 ter ganhado tração, o que vem se manifestando nas reduções das médias móveis de mortes e casos registrados da doença, o atraso na compra dos fármacos faz com que aproximadamente 77% das pessoas elegíveis para tomar as doses — acima de 18 anos de idade — não estejam completamente imunizadas. Representa que o Brasil ainda precisa aplicar cerca de 190 milhões de injeções para atingir a imunização completa de toda a população adulta, de acordo com um estudo da Universidade de São Paulo (USP), em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

Segundo os pesquisadores, ainda que a velocidade de crescimento da cobertura vacinal tanto com o esquema completo quanto com a primeira dose tenha aumentado consideravelmente nas últimas semanas, o ritmo ainda é insuficiente para que o país “chegue à cobertura vacinal desejável, de pelo menos 90% da população imunizada com a segunda dose, até 31 de dezembro de 2021”.

Por isso, o levantamento elaborado pelos professores Guilherme Loureiro Werneck, Lígia Bahia e Jéssica Pronestino de Lima Moreira, da UFRJ e da Uerj, e Mário Scheffer, da USP, conclui que “caso a oferta de vacinas e a velocidade de vacinação não aumentem substancialmente, a imunização completa de pelo menos 90% na população elegível (acima de 18 anos) só poderia ser alcançada no primeiro trimestre de 2022”.

Otimismo

A conclusão é contrária ao que afirma o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, que fala em imunizar toda a população brasileira com mais de 18 anos até o final deste ano. “Temos doses suficientes para o segundo semestre e é possível garantir que até o fi-

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Para piorar o descompasso da vacinação, estados e municípios aceleram as faixas etárias de imunização e atropelam o Ministério da Saúde



Em todos esses cenários, a oferta de doses terá que ser muito maior do que a prevista para vacinar a população adulta em 2021*

Trecho do estudo realizado por professores da USP, da UFRJ e da Uerj

nal do ano de 2021 tenhamos a nossa população inteiramente vacinada”, disse ao Correio em abril.

Na época, o ministro ainda nem contava com alguns dos problemas relatados no levantamento pelos pesquisadores. Um deles é a quantidade de idosos não imunizados. Mesmo que a vacinação de pessoas com mais de 60 anos tenha sido dada como “concluída”, e os estados e municípios tenham avançado nas faixas etárias, os dados da pesquisa — obtidos no site do *OpenDataSUS*, em 18/07/2021 — apontam que na população



acima de 60 anos, 5% ainda não receberam qualquer dose. Pior: 31% ainda não estão completamente protegidos, com duas aplicações ou a única da Janssen.

Ao observar esse grupo com mais de 60 anos, entre os que tomaram a primeira dose, cerca de 7% (ou 2,1 milhões de cidadãos) não retornaram para receber a segunda ou ainda não tiveram sua aplicação adicional registrada no sistema. O problema vem sendo observado pelo Ministério da Saúde, que contabiliza cerca de 4 milhões de pessoas atrasadas para tomar a injeção

que fecha o ciclo de imunização.

Para tornar o quadro de vacinação ainda mais irregular por conta das lacunas nas várias faixas etárias, alguns governos estaduais anunciam novas metas — como a imunização de crianças e adolescentes, de 12 a 17 anos, ainda este ano, e a aplicação de terceira dose (reforço da vacinação) para toda ou parte da população adulta vacinada. “Em todos esses cenários, a oferta de doses terá que ser muito maior do que a prevista para vacinar a população adulta em 2021”, alertam os pesquisadores.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

ECOLOGIA

Antena amplia fiscalização ambiental

» FERNANDA FERNANDES

O Ministério da Defesa inaugurou, ontem, a nova antena multissatélite, instalada em Formosa (GO), que deverá ampliar a fiscalização ambiental em todo o território nacional, especialmente na Amazônia e regiões com alto índice de queimadas e que mais sofrem desmatamento. De acordo com o ministro da Defesa, Walter Braga Netto, as ações ambientais foram intensificadas desde 2019, e a nova antena possibilitará o compartilhamento de dados dos satélites nacionais operados pela Força Aérea Brasileira (FAB) e pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em tempo real.

Segundo Rafael Costa, diretor do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam), o equipamento, de 11,3 metros, permite o compartilhamento de dados em poucos minutos após a passagem do satélite, o que será um avanço. “Antes, demorava dias ou até semanas para recebermos as imagens capturadas. Com a antena, será possível fiscalizar áreas de desmatamento e garimpos, e até de derramamento de resíduos no mar, e disponibilizar rapidamente aos órgãos de fiscalização ambiental”, disse à imprensa, após o evento de inauguração.

De acordo com o diretor de Produtos do Censipam, Helzio Vieira Junior, a demora para o recebimento dos dados ocorria porque os satélites por radar, únicos que podem capturar imagens através das nuvens ou cerração fechada (comuns na floresta amazônica), são estrangeiros, e os dados eram enviados ao território de origem para serem processados e, só então, disponibilizados ao Brasil. “Com a nova Antena, não preciso que a imagem saia do meu território. Minutos após a captura pelo radar, ela está em nosso computador e pode ser analisada”, afirmou.

Ele salienta que todos os órgãos do governo terão acesso aos dados do equipamento. “Ibama, ICMBio, Funai, todas as secretarias estaduais, e qualquer órgão que necessitar de informação sobre o meio ambiente, terá acesso”, assegurou.

Vigilância

Um dos desafios enfrentados pelo governo é a falta de “braços” para fiscalização. Helzio explica que a demanda atual já não consegue ser suprida e, com a antena, deverá aumentar. “A gente identifica o desmatamento e prioriza os lugares com maior probabilidade de desmatamento ativo, que são aqueles onde as pessoas estão desmatando, de modo que a chance de prender essas pessoas em uma ação seja maior”, observou.

Para a diretora de Ciência do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), Ana Alencar, o investimento em tecnologia é sempre bem-vindo, mas deve vir acompanhado de ação. “Não adianta investir só em tecnologia e disponibilidade de dados, até porque a tecnologia que já temos já nos dá dados em tempo quase real. É preciso que sejam tomadas medidas contra a questão do crime ambiental e hoje existe dificuldade de atuação. Esses dados precisam virar ações e as pessoas precisam começar a entender que existe uma governança ambiental e que há punição para quem comete crimes ambientais”, ressaltou.

OBITUÁRIO

Roberto Romano, filósofo e professor

» JORGE VASCONCELLOS
» FABIO GRECCHI

Uma das maiores autoridades em ética no país, o filósofo, escritor e professor Roberto Romano, de 75 anos, morreu ontem por complicações decorrentes da covid-19. Ele estava internado desde o dia 11 de junho no Instituto do Coração (InCor), ligado ao Hospital de Clínicas da Universidade de São Paulo (USP). De acordo com a nota do hospital, Romano “evoluiu nas últimas semanas com quadro clínico grave, que culminou em falência de múltiplos órgãos”.

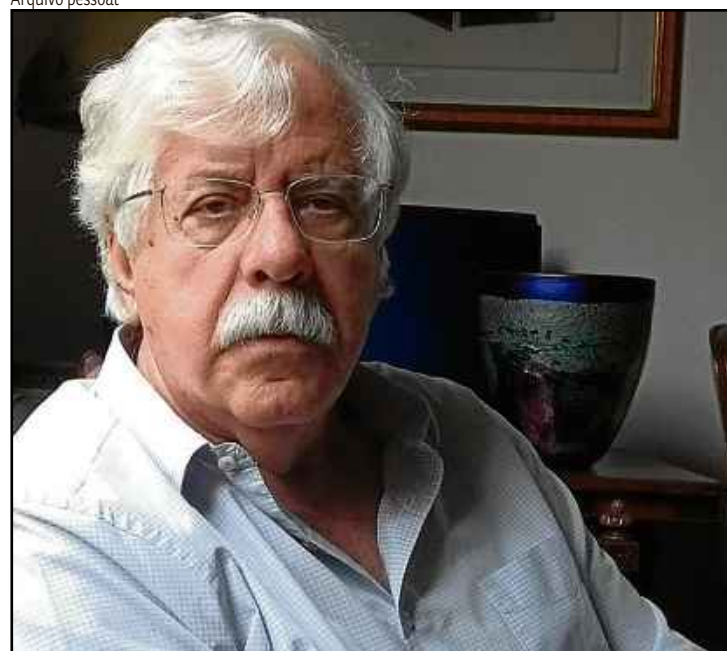
Graduado em filosofia em 1973 e doutor pela L'École des Hautes Études en Sciences Sociales, na França, em 1978, Romano era professor titular aposentado do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Universidade de Campinas (Unicamp). “Nossa universidade lamenta profundamente o faleci-

mento do professor Roberto Romano. Sempre se caracterizou pela defesa do ensino público e das nossas instituições de fomento à ciência e tecnologia”, disse o reitor da Unicamp, Antonio José Meirelles.

Romano era uma respeitada voz da academia crítica ao atual governo federal. Ao *Correio*, em 2018, salientou as semelhanças entre de Jair Bolsonaro e o ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, “que tem governado apenas para quem o sufragou” — chegou mesmo a alertar que o ex-ocupante da Casa Branca era um “exemplo negativo” e que não deveria ser seguido pelo presidente brasileiro. Já ali, Romano vaticinava: “do contrário, poderá ver resistência de opositores e o enfraquecimento do apoio vigoroso que recebeu do eleitorado”.

“Não vejo no horizonte grandes expectativas de diálogo, o

Arquivo pessoal



Ao *Correio*, Romano previu a desidratação do governo Bolsonaro

que seria muito desejável. Não vejo planos de um fortalecimento do Estado de direito. Vejo no horizonte muita tensão entre os Três Poderes e os setores da sociedade. Mesmo no plano das elites econômicas, boa parte dos acenos que Bolsonaro fez durante a campanha não está podendo

ser cumprida. E são notáveis alguns interesses predominantes no Congresso Nacional”, previu.

Ainda sobre o governo Bolsonaro, salientou que as complicações com as instituições começaram a ser criadas antes mesmo da posse. “Estamos vendo rateios por parte da equipe de Bolsona-

ro. Afirmativas terríveis, não apenas desastrosas, mas errôneas. Por exemplo: essa história de dar uma prensa no Congresso é um erro estratégico tremendo. Ele vai precisar do apoio do Congresso”, salientou.

Romano também adiantou, em 2020, ao *Correio*, o derretimento de Bolsonaro por causa dos conflitos que o presidente criou com figuras que se destacam no seu governo: “Eu acho que ele está pagando um preço altíssimo. Fora aqueles 25% que são seguidores incondicionais dele, está havendo uma desidratação do seu eleitorado justamente por causa desse tipo de coisa. Em primeiro lugar, ele comprou uma estrela de primeira grandeza do moralismo nacional, o Sergio Moro. Ele era, digamos assim, um salvo-conduto para vastos setores da classe média brasileira. Quem acompanhou a vida de Moro sabia que ele não estava lá pelos belos olhos do Bolsonaro”.

O professor foi autor de livros como *Brasil, Igreja Contra Estado, Conservadorismo Romântico, Silêncio e Ruído – A Sátira e Denis Diderot e Razão de Estado e Outros Estados da Razão*.



Bolsas Na quinta-feira São Paulo Nova York	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias 125.960 (19/7) → 126.146 (22/7)	Salário mínimo R\$ 1.100	Dólar Na quinta-feira R\$ 5,213 (▲ 0,41%)	Últimas cotações (em R\$) 15/julho: 5,114 16/julho: 5,124 19/julho: 5,115 20/julho: 5,231 21/julho: 5,191	Euro Comercial, venda na quinta-feira R\$ 6,136	Capital de giro Na quinta-feira 6,76%	CDB Prefixado 30 dias (ao ano) 4,67%	Inflação IPCA do IBGE (em %) <table border="1"> <tr><td>Janeiro/2021</td><td>0,25</td></tr> <tr><td>Fevereiro/2021</td><td>0,86</td></tr> <tr><td>Março/2021</td><td>0,93</td></tr> <tr><td>Abril/2021</td><td>0,31</td></tr> <tr><td>Maio/2021</td><td>0,83</td></tr> </table>	Janeiro/2021	0,25	Fevereiro/2021	0,86	Março/2021	0,93	Abril/2021	0,31	Maio/2021	0,83
Janeiro/2021	0,25																	
Fevereiro/2021	0,86																	
Março/2021	0,93																	
Abril/2021	0,31																	
Maio/2021	0,83																	

CONJUNTURA / Ministro afirma que mudanças no primeiro escalão, com mais espaço ao Centrão e um ministério a Onyx Lorenzoni, não afetam os fundamentos da política econômica. Mercado minimiza impacto da crise envolvendo Braga Netto e suposta ameaça às eleições

Guedes tenta salvar o “coração” do ministério

» ISRAEL MEDEIROS

Edu Andrade/Ascom/ME



Paulo Guedes considera natural a maior presença do Centrão no governo: “A população escolheu essa aliança entre liberais e conservadores”

Para o “Posto Ipiranga” de Bolsonaro, tudo vai bem no governo. Um dia depois de o presidente anunciar a criação do Ministério do Emprego e Previdência e por extensão reduzir ainda mais o espaço do ex-superministro da Economia, Paulo Guedes afirmou que a reorganização de cargos no primeiro escalão do Executivo é um movimento político necessário e não altera o coração da política econômica do governo. Ele disse ver com naturalidade as mudanças anunciadas pelo presidente, de modo a atender o apetite do Centrão por cargos na Esplanada e muitos recursos do Orçamento.

Na nova configuração, o Ministério do Emprego ficará a cargo de Onyx Lorenzoni, que hoje está na Secretaria-Geral da Presidência. Ele dá lugar ao general Luiz Eduardo Ramos, que deixa a Casa Civil para abrir espaço ao senador Ciro Nogueira (PP-PI), presidente do PP e um dos principais nomes do Centrão no Congresso. Guedes garantiu que há um alinhamento entre ele e o presidente Bolsonaro quanto à atuação do Ministério da Economia, especialmente quando o assunto são reformas.

Guedes assegurou que as mudanças não interferem na essência da política econômica. “O presidente não cedeu no coração da política econômica por pressão política para outros partidos, não teve nada disso. [...] Está havendo uma reorganização interna — o presidente ainda não decidiu, não bateu o martelo — sem nenhuma ameaça ao coração da política econômica”, pontuou Guedes. “A população escolheu essa aliança entre liberais e conservadores. Esse programa tem que seguir. Qualquer política que pudesse desviar nosso programa, o presidente sempre disse: ‘Não vamos ceder’. Sempre houve pressões políticas, e o presidente nunca cedeu no coração da política econômica”, complementou.

O ministro, no entanto, reve-

lou que a criação de uma pasta só se mostrou necessária para acomodar Onyx Lorenzoni. Segundo Guedes, o atual titular da Secretaria-Geral não poderia ficar sem ministério com a chegada de Ciro Nogueira. Guedes elogiou Lorenzoni, a quem chamou de um “companheiro fiel” do governo. Citou que ambos já trabalharam juntos em projetos “importantes”, como o caso da Carteira Verde e Amarela. “É como se fosse parte da equipe econômica”, afirmou.

Sobre a chegada de Ciro Nogueira, Guedes alegou que há uma “necessidade de melhorar o arco de alianças e o entendimento no Senado” e que o senador tem se mostrado um grande apoiador das políticas econômicas do Ministério. “É evidente que é uma acomodação política importante, porque nós estamos trazendo um aliado importante, o senador Ciro Nogueira, que tem apoiado muito toda a agenda de reformas”, disse.

O ministro também revelou que o novo programa social que substituirá o Bolsa Família já está pronto e deverá ser anunciado em breve pelo ministro da Cidadania, João Roma. Segundo Guedes, existe espaço orçamentário. “É programa social mais amplo que o Bolsa Família. Está pronto, já temos um espaço orçamentário. Isso tudo é o ministro João Roma que vai falar, quanto que é, as características do programa, mas está lá reservado. Mas está lá reservado o recurso que ele precisa. Nós estamos respeitando o teto, a Lei de Responsabilidade Fiscal. Toda solução nossa é exatamente vacina, emprego e renda. Tudo dentro do teto, tudo como combinado”, reforçou Guedes.

Na última segunda-feira, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que os pagamentos do novo Bolsa Família serão realizados a partir de novembro, após o fim do auxílio emergencial. O valor a ser pago, segundo o mandatário, será de, no mínimo, R\$ 300.

“Vou tributar de novo”

Guedes também participou de um debate promovido pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e Confederação Nacional da Indústria (CNI) sobre os impactos da reforma tributária. Ele foi enfático ao defender a tributação de dividendos e disse que deixará de pagar impostos sobre a distribuição de dividendos é “um privilégio”.

“Eram privilégios na Previdência, privilégios nos bancos públicos e privilégios no sistema tributário. Ou não é um privilégio tirar R\$ 400 bilhões em dividendos e não pagar Imposto de Renda? Não adianta falar: ‘Não, mas eu paguei na empresa’. Eu não quero que a empresa pague. Eu quero que você pague. Você paga, não a empresa. Se [o lucro] ficar na empresa, a tributação é só de 20%. Suiu da empresa, veio para você, vou tributar de novo, bitributação. Entenda como quiser”, disse o ministro.

Guedes afirmou haver hipocrisia no debate tributário. Segundo ele, os ricos utilizam o argumento de que certos trechos da reforma prejudicam os mais pobres, quando, na verdade, estão preocupados com si próprios, como no caso da tributação de dividendos. “A hipocrisia de se esconder atrás do pobre é uma prática no Brasil. É uma hipocrisia”, criticou o ministro.

Também participante do debate, o relator da proposta que altera o Imposto de Renda, deputado Celso Sabino (PSDB-PA), afirmou que o texto deverá ser aprovado em agosto. “Em agosto, a gente já vai entregar, pela Câmara, a reforma tributária do Imposto de Renda no nosso país. Não será apenas uma reforma do Imposto de Renda; passará a ser uma das maiores reformas políticas de desenvolvimento econômico dos últimos anos no Brasil. A maior mola de impulsão para a redução da taxa de desemprego”, prometeu.

Mercado segue alheio à crise

Hoje, como ontem, o mercado financeiro pouco se incomodou com a reforma ministerial e com a crise política entre os Poderes, com ou sem o protagonismo das Forças Armadas. A palavra de ordem dos analistas é “ceticismo”. “Essa guerra é interpretada como aquele cachorro que ladra, mas não morde. Sem dúvida, o mercado gostaria de dormir agora e acordar em outubro de 2022. Mas, enfim, o foco é no que funciona. A bolsa de valores está comportada, o câmbio também, o comércio internacional não parou. Diante desse quadro, a expectativa é de que o governo não atrapalhe”, assinalou o economista Cesar Bergo, sócio-investidor da Corretora OpenInvest.

Não há, na análise de Bergo, uma queda significativa na confiança em relação ao Brasil, apenas porque os números da economia apontam que, efetivamente, o Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas do país) deve avançar 5%, em 2021, e a produção industrial começa a se reerguer. “Após sustos sucessivos, o mercado já precificou, por exemplo, a possível saída do ministro da Economia, Paulo Guedes. Mesmo assim, os investidores ainda estão de olho no andamento das reformas (tributária e administrativa) e receberam com tranquilidade a escolha de Ciro Nogueira (PP-PI) para o Comando da Casa Civil. A crença é de que ele será capaz de amenizar os ataques do Legislativo ao Executivo”, lembrou Bergo.

Eduardo Velho, economista-chefe da JF Trust Investimentos, citou como exemplo da “discricção” dos donos do dinheiro os preços nos mercados domésticos. “O dólar segue na faixa de R\$ 5,2 hoje por exemplo, com alta em torno de 0,35%, e os juros políticos de desenvolvimento econômico dos últimos anos no Brasil. A maior mola de impulsão para a redução da taxa de desemprego”, prometeu.

“Ou seja, reduz risco político, o que é positivo para os mercados de renda variável”, disse Eduardo Velho. Newton Rosa, economista-chefe da Sul América Investimentos, lembrou que a turbulência política, as incertezas com as reformas e a queda de popularidade do presidente Jair Bolsonaro, além da CPI da Covid, sem dúvida, aumentam a percepção de risco em relação ao Brasil. “Mas não há como negar que Ciro Nogueira e Onyx Lorenzoni (DEM-RS) — em novo cargo no Ministério do Emprego —, sem fazer julgamento de valor, se atuarem juntos, devem colaborar para um melhor resultado para o PIB no segundo semestre. O mercado está em compasso de espera”, afirmou Newton Rosa. (VB)

Funchal vê Bolsa Família “perto de R\$ 300”

» ROSANA HESSEL

Apesar de o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) sinalizar o interesse de criar um Bolsa Família acima de R\$ 300, o secretário especial da Fazenda do Ministério da Economia, Bruno Funchal, ressaltou que o espaço extra do teto de gastos — emenda constitucional que limita as despesas à inflação do ano anterior — no Orçamento de 2022 comporta um benefício “perto de R\$ 300”.

“Após as atualizações das previsões macroeconômicas e levando em consideração que os gastos com pessoal e Previdência são as maiores contas hoje do governo, está estimado que, se não tiver mais surpresas, a folga do teto deverá ficar entre R\$ 25 bilhões e R\$ 30 bilhões. Isso daria margem para (o Bolsa Família) chegar perto de R\$ 300, mas acaba comprimindo o

espaço para outros investimentos”, afirmou Funchal, durante a apresentação do relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas primárias referentes aos meses de maio e junho. O documento reduziu a previsão de rombo das contas públicas de 2,2% para 1,8% do Produto Interno Bruto (PIB), ou R\$ 155 bilhões. Além disso, liberou os R\$ 4,5 bilhões de recursos bloqueados de vários ministérios e ampliou em R\$ 2,8 bilhões a previsão de gastos do Poder Executivo.

De acordo com o secretário, a alocação de recursos, no ano que vem, do Bolsa Família e de outros investimentos de interesse do governo terão a regra do teto de gastos como limite. “O tamanho dos programas deriva do espaço extra do teto de R\$ 25 bilhões a R\$ 30 bilhões e R\$ 300 pode ser o máximo para preservar alguma coisa para investimentos. A partir disso,

Antonio Cruz/Agência Brasil - 17/7/20



Segundo o secretário, a folga de R\$ 30 bilhões no teto de gastos permitirá aumentar o Bolsa Família

é que será definido a política pública para 2022”, acrescentou.

Considerando o resultado acumulado em 12 meses do Índice de Preços ao Consumidor Amplo

(IPCA) até junho, de 8,35%, o limite do teto de gastos de 2022 será ampliado em R\$ 124,1 bilhões, para R\$ 1,610 trilhão. Contudo, as despesas obrigatórias serão cor-

rigidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que, pelas estimativas do Ministério da Economia, deverá encerrar o ano com alta de 6,20%.



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

A PUBLICAÇÃO DE STORIES JÁ SE TORNOU A NOVA FEBRE OLÍMPICA. INSTAGRAM, TIK TOK, TWITTER E FACEBOOK ESPERAM RECORDES DE AUDIÊNCIA DURANTE A REALIZAÇÃO DOS JOGOS.

A Olimpíada das redes sociais

Os Jogos de Tóquio provavelmente ficarão marcados como os mais esquisitos de todos os tempos. Não há público nas arenas, a sombra do novo coronavírus paira sobre todos, as restrições de circulação são severas. Nesse contexto, as redes sociais se tornaram a principal ferramenta de comunicação dos atletas com o público. A Olimpíada começa oficialmente hoje, mas a publicação de stories já se tornou a nova febre olímpica. Fotos e vídeos curtos que duram 24 horas têm sido exibidos por atletas do mundo inteiro e feito tremendo sucesso. O jogador de vôlei brasileiro Douglas Souza viralizou ao colocar nas redes cenas os bastidores da Olimpíada, sempre com bom humor — ele chegou a sambar em cima da cama instalada em seu quarto. Atletas da Nova Zelândia levaram o conceito ao extremo, com transmissão ao vivo, o tempo todo, da rotina na Vila Olímpica. Instagram, Tik Tok, Twitter e Facebook esperam recordes de audiência durante a realização dos Jogos.

Kazuhiro Fujihara/AFP



RAPIDINHAS

Joe Raedle/AFP



A viagem de Jeff Bezos, homem mais rico do mundo, ao espaço pode ter encantado muita gente, mas não os funcionários da Amazon. Nas redes sociais, eles criticaram a iniciativa do fundador da empresa. "Funcionários vão aproveitar que Bezos está no espaço para ir ao banheiro", escreveu um colaborador no Twitter.

A Amazon tem sido questionada pela severa jornada de trabalho. Nos Estados Unidos, os funcionários têm apenas trinta minutos de almoço e dois intervalos de quinze minutos em expedientes que duram 10 horas. O ritmo alucinante fez disparar o número de acidentes de trabalho.

A startup 4intelligence, especializada em análise de dados, mapeou o PIB de Minas Gerais no primeiro trimestre. A economia do Estado acelerou 2,8% no período — acima do 1,3% da região Sudeste — e o agro foi o setor que mais se destacou (alta de 6,8%), à frente da indústria (1,9%) e serviços (1,3%). No Brasil, o PIB avançou 1,2% nos três primeiros meses do ano.

O Digo, banco digital do Bradesco e Banco do Brasil, chegou a 2,7 milhões de clientes. O número mostra a força das fintechs: um ano atrás, 1,6 milhão de pessoas acessavam a plataforma. De um ano para cá, o banco lançou cartão virtual, sistema de cashback e descontos com parceiros, entre outros produtos.

“É absurdo falar em cancelamento de eleição”

É crescente entre os empresários a preocupação com as ameaças à democracia. “O Brasil precisa de paz”, diz o presidente de uma empresa da área de alimentos. “É um absurdo falar em cancelamento da eleição no ano que vem se o voto não for impresso. Só o fato de se apresentar a possibilidade já demonstra que somos um país doente.” Os empresários sabem que, sem democracia, a economia sofre. “Quem tem disposição para investir em uma nação com intermináveis crises políticas?”, pergunta o executivo.

Milhares de municípios no país não têm loja de roupas

Em pleno século 21, o Brasil é um imenso celeiro de oportunidades. Segundo levantamento realizado pela consultoria IEMI, 20% dos municípios brasileiros — o equivalente a mais de mil cidades — não têm uma única loja de roupas. Isso mesmo. O mesmo estudo avaliou que o potencial de consumo anual de peças de vestuário nessas regiões é de R\$ 3 bilhões. Para o comércio eletrônico, trata-se de ótima notícia. Com o avanço das estratégias de distribuição, as vendas on-line podem ocupar esse espaço.

Com open insurance, preço de seguros deverá cair

O Banco Central confirmou que o open insurance estará atrelado ao projeto de open banking. Isso é ótimo para o consumidor. A iniciativa consiste em um sistema de seguros aberto que funciona por meio do compartilhamento de dados, desde que com a aprovação do cliente. Para ficar mais claro: o sistema integrará todas as seguradoras em um mesmo ambiente, permitindo uma oferta maior aos usuários, que poderão contratar produtos a um toque do celular. Se o modelo vingar, os preços dos seguros deverão cair.

Ambev Brasil - 16/7/20



Acredito que ser justo é tratar pessoas diferentes de formas diferentes. Tratar todo mundo igual é injusto. Aquelas pessoas que são apaixonadas, se dedicam mais à empresa, dão mais resultados — essas merecem mais oportunidades que as outras, mais atenção, mais treinamento. E elas têm de ganhar mais dinheiro também”

Carlos Brito, o brasileiro que comandou durante 15 anos a cervejaria AB Inbev, a maior do mundo

98%

foi quanto aumentou o faturamento do setor de mineração no primeiro semestre de 2021 em relação ao mesmo período do ano passado, chegando a R\$ 149 bilhões. O ótimo desempenho é resultado da valorização do preço das commodities

CAMPAÑA DE ARRECADAÇÃO

Quando sobra

AMOR

nada fica faltando.

Nesses tempos difíceis, o que você tem aí sobrando além de fé, otimismo e esperança? Algum alimento não perecível, um cobertor ou um agasalho?

O Programa Correio Braziliense Solidário está com uma Campanha de Arrecadação para ajudar os que mais precisam.

Faça sua doação: Drive-Thru: estacionamento do Correio Braziliense SIG – Quadra 2 – nº 340 ou nas Blitz da Rádio Clube FM

apoio:

realização:

FINANÇAS / BC autoriza a entrada do iniciador de pagamentos, dispositivo que facilita a transação financeira para compras on-line. No novo modelo, usuário pode “fazer um Pix” na plataforma da loja

Pix ganha novas funcionalidades

VERA BATISTA

O Banco Central anunciou mudanças nas transações com o Pix (transferências e operações em contas bancárias), para ampliar o uso do sistema de pagamento instantâneo, a partir de setembro. Essas transações poderão, agora, ser feitas por instituições que participam do open banking (sistema de compartilhamento de dados). A novidade é que o serviço vai permitir a movimentação de contas bancárias a partir de diferentes plataformas e não apenas pelo aplicativo ou site do banco onde o consumidor tem conta. Ou seja, com a atualização, será possível efetuar o pagamento com Pix usando o serviço de outras instituições, por meio da figura de um novo agente, o iniciador de pagamentos.

O iniciador vai facilitar a junção dos dois sistemas: Pix e open banking. Até o momento, o cliente que quiser, por exemplo, fazer uma compra on-line, tem que seguir diversos passos. Primeiro é preciso entrar no aplicativo da loja e fazer a autorização da compra. Em seguida, voltar à sua chave do Pix e pedir autorização para o pagamento. Depois voltar ao aplicativo da loja para finalizar a compra.

Com as mudanças autorizadas pelo Banco Central, por meio do iniciador de pagamento, as etapas serão reduzidas a três: basta entrar na loja, efetuar a compra e a transação, uma vez autenticada, se completa.

De acordo com o BC, esse pro-

Wanderlei Pozzembom /CB/D.A Press - 9/11/20



A expectativa do Banco Central é de que a mudança não represente um custo adicional para o usuário do Pix

cedimento é importante para facilitar a atuação de prestadores de serviço de iniciação no comércio eletrônico e tem o objetivo de aprimorar a atual experiência dos usuários, tornando a compra online de bens e serviços por meio do Pix mais ágil. “Antes era preciso sete passos, agora são três”, afirma Carlos Eduardo Brandt, chefe adjunto de Competição e Estrutura do Mercado Financeiro do Banco Central. A expectativa, de acordo com Breno Lobo, chefe de Divisão do BC, é que, apesar da entrada de mais um agente, não haja custo para o consumidor que já está ligado a uma instituição financeira.

“Embora a legislação permita, não acreditamos que isso (cobrança pelo serviço) aconteça. Porque se houver cobrança, o cliente pode continuar usando o

Pix da forma que usa hoje. Ele pode dispensar o iniciador”, afirmou. Isso porque, segundo Lobo, o iniciador de pagamento “não é um intermediário”, apenas. Será mais uma instituição credenciada pela autoridade monetária.

O Banco Central estabeleceu a data de 30 de agosto para que as instituições participantes do Open Banking implementem os procedimentos operacionais para as novas funções do Pix.

De acordo com o BC, além dos participantes que atua na modalidade iniciador, o serviço de iniciação no Pix poderá ser ofertado pelas instituições financeiras ou de pagamentos autorizadas pelo BC que participem do Pix na modalidade provedor de conta transaccional, desde que sejam certificadas no âmbito do Open Banking.



>> ponto a ponto TODD CRAWFORD CHAPMAN

Embaixador dos Estados Unidos defende redução do desmatamento ilegal, elogia democracia brasileira e compara a corrupção a câncer

“Espero que o Brasil se torne um herói ambiental”

» RODRIGO CRAVEIRO

Após três dias de embarcar para Washington e encerrar uma carreira diplomática de 30 anos, para ingressar na vida empresarial, o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Todd Crawford Chapman, recebeu a imprensa na residência oficial, ontem, para fazer um balanço de seu trabalho à frente da representação e abordar temas de importância bilateral. O diplomata de 59 anos chegou ao Brasil em 29 de março de 2020. “Saio do Brasil, mas o Brasil não sairá de mim”, afirmou. Durante os 481 dias como embaixador, visitou 14 estados e reuniu-se com vários ministros. Ao tratar do meio ambiente, Chapman disse que este é o momento de o Brasil não ser vilão, mas herói. Ele espera que o país seja a estrela da Conferência sobre Mudanças Climáticas da ONU (COP-26), que ocorrerá entre 1º e 21 de novembro, em Glasgow, capital da Escócia. O embaixador também falou sobre a polêmica envolvendo o debate entre urna eletrônica e voto impresso no Brasil, demonstrou confiança na democracia brasileira e disse crer que um golpe nas eleições de 2022 não está em jogo. Também disse ser importante que o compromisso com a democracia seja visto como inegociável. “Todos aqueles que fizeram previsões de que a democracia acabaria no Brasil até agora estão errados”, lembrou. Leia os principais trechos da entrevista.

Embaixada dos Estados Unidos/Divulgação



herói. No COP-26, eu gostaria de ver o Brasil como a grande estrela do filme. Espero que o Brasil se torne um herói ambiental.”

Ameaças à democracia

“A fortaleza do Brasil é o seu compromisso com a democracia e com a força das instituições. O Brasil tem um sistema similar ao dos EUA, com os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Entre esses três entes, sempre há tensão em uma democracia. O importante é a continuidade de uma democracia constitucional. É importante esse compromisso do governo, do Congresso e do Supremo Tribunal Federal com a institucionalidade no Brasil. É importante que a democracia institucional continue viva e forte no Brasil, e tenho toda a confiança de que isso será a realidade.”

Urna eletrônica

“Ninguém está perguntando se deve ter eleição ou não. Em alguns países, isso não é nem permitido. Nesse mesmo Hemisfério, tem pessoas colocando suas vidas em risco, pois não têm o privilégio de

debater que tipo de urnas devem usar. É claro que é complicado. Alguns confiam em maneira de eleição, outros confiam em outra maneira. Vocês têm que resolver. De uma maneira democrática, aberta e com suas leis. O compromisso de democracia é importante que seja visto como inegociável.”

“Golpe” no Brasil

“Para pensar em qualquer eventualidade e fazer uma previsão sobre o que fariam os EUA, é só vocês olharem a nossa história. Mas, na minha opinião, isso não está em jogo. O que está em jogo é que você tem um país bastante ativo, democrático e com muitos debates. Isso é saudável. É um país super democrático, com uma super tradição e com instituições bastante fortes. Confio na liderança deste país em todos os ramos do seu governo para fazer a coisa certa, que é continuar com a grande tradição democrática.”

Corrupção no Brasil

“O Brasil é um país democrático, estabelecido. Todos que fizeram previsões de que a democracia acabaria no Brasil até agora es-

tão errados. Eu me lembro da democracia (brasileira no passado), em que houve tanta corrupção. Caixa 2, Petrolão, Mensalão... O grande câncer do Brasil é a corrupção. Acho que estamos vendo uma mudança que começou. Isso está sendo tratado de maneira efetiva. Estamos ajudando as autoridades brasileiras nesse sentido. A melhor coisa que pode acontecer para os EUA é ter um aliado forte e democrático, mais rico e mais justo. Quando meu aliado é mais forte e mais seguro, os Estados Unidos são mais fortes e mais seguros.”

Relações bilaterais

“Nossos ares de trabalho e de cooperação estão se expandindo. Mais e mais agências do governo americano querem se estabelecer aqui no Brasil. É claro que, com a mudança de nosso governo, houve um trabalho de transição que não ocorreu sem dificuldades, mas conseguimos. Nossa relação avança. Tivemos uma visita importante recentemente, sobre a qual não falarei. O diretor da CIA (William J. Burns) nos visitou. O ministro (Fábio Faria (das Comunicações) foi a

Washington, o que também foi importante. Mais visitas estão chegando ao Brasil. Tenho toda a confiança de que essa relação continuará sendo bastante produtiva para os dois lados.”

Tecnologia 5G

“O debate é: sobre qual plataforma e quais princípios você quer estabelecer a economia? Princípios de liberdade, de abertura, de usar a tecnologia para liberar pessoas ou para reprimir pessoas? Essa tecnologia vem de empresas abertas e com auditoria? Ou você quer empresas que operam debaixo de regras de países autoritários, onde elas são obrigadas pela lei a entregar informação, roubando propriedade intelectual? Essa é a decisão a ser feita. Vimos a decisão do governo americano de restringir o acesso à tecnologia americana.”

Espionagem da NSA

“Foi em um outro tempo. Um tempo muito difícil. Isso foi no passado, há oito ou nove anos. Estamos em outro momento. Aprendemos muito sobre isso

durante aquele momento. Estamos em outro caminho.”

Parceria e negócios

“Já ouvi muitas vezes que a China é o parceiro número um. Vamos esclarecer que ela é o comprador número um. Um comprador não é um parceiro, é um cliente. Uma parceria é quando os dois lados querem o melhor para o outro. O parceiro quer que você desenvolva sua própria economia. Parceiro é quem investe. De longe, o maior investidor no Brasil são os Estados Unidos. Os números do Banco Central dizem que os investimentos valorizados dos EUA no Brasil somavam US\$ 145 bilhões no fim de 2019. Os números da China comunista eram de US\$ 28 bilhões. Não tem comparação. Façam uma pergunta: os investidores brasileiros têm permissão para fazer esses investimentos na China?”

Aposentadoria

“Foi uma decisão pessoal, de família. Estive em Denver, onde moram meus dois filhos, Joshua e Jason. Durante o Natal, eles perguntaram por que eu não poderia morar lá. Resolvemos que, agora, é o tempo certo para concluir minha carreira de 30 anos. Foi uma decisão bastante difícil. Eu adoro este país, eu adoro a minha profissão.”

O posto diplomático

“Tem sido uma experiência fantástica. O trabalho, o acesso, as conquistas... Estes dois anos e meio talvez tenham sido os mais produtivos na relação Brasil-Estados Unidos. Muitos avanços no comércio, na segurança, no espaço. Muitos trabalhos técnicos que não fazem manchetes, mas que são igualmente super importantes para as instituições, pois as aproximam. Tem sido fantástico! Tenho muito orgulho da nossa equipe. Temos 1.500 pessoas trabalhando para a missão diplomática aqui. É a sexta maior equipe de todo o mundo. São quatro consulados, um escritório em Belo Horizonte e a embaixada.”

COVID-19

China critica OMS por investigar a pandemia

O governo da China classificou de “arrogante” a proposta da Organização Mundial da Saúde (OMS) de auditar os laboratórios chineses no âmbito de uma investigação mais ampla sobre as origens da pandemia da covid-19, doença causada pelo Sars-CoV-2. O vice-ministro da Saúde da China, Zeng Yixin, se disse “extremamente surpreso” com a ideia e afirmou a repórteres que ela é “desrespeitosa ao bom senso e arrogante para com a ciência”.

Na semana passada, o diretor geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, propôs fazer “controles dos laboratórios ou estabelecimentos de pesquisa ativos na região onde foram identificados os primeiros casos (da covid-19) em dezembro de 2019”

— uma referência à cidade chinesa de Wuhan, o epicentro da pandemia que abala o mundo. No dia 31 daquele mesmo mês, a China revelou à OMS a existência de um surto de casos de pneumonia em Wuhan.

A teoria de um vazamento de um laboratório chinês foi promovida pela administração norte-americana de Donald Trump (2017-2021), mas descartada por especialistas durante muito tempo. Segundo a porta-voz da Casa Branca, Jen Psaki, a oposição de Pequim é “irresponsável e perigosa”. “Não é o momento de obstruir”, afirmou. Nas últimas semanas, no entanto, a teoria ganhou nova força nos Estados Unidos.

A China luta vigorosamente contra a teoria de que a covid-19

Johannes Eisele/AFP



Funcionários do laboratório P4 do Instituto de Virologia de Wuhan usam macacões especiais para manipular vírus

pode ter se originado em um de seus laboratórios, principalmente o Instituto de Virologia de Wuhan, e se espalhado devido a um vazamento. Ao mesmo tempo, as autoridades chinesas e a imprensa do país apontam regularmente para o laboratório de Fort Detrick, nos Estados Unidos,

como possível local de origem da covid-19. Localizado próximo a Washington, este laboratório está no centro da pesquisa americana contra o bioterrorismo. De acordo com o *Global Times*, um jornal chinês de tom nacionalista, cinco milhões de internautas chineses assinaram uma

petição para a abertura de uma investigação sobre Fort Detrick.

Vazamento

Por sua vez, um dos diretores do Instituto de Virologia de Wuhan, Yuan Zhiming, afirmou, ontem, que “não aconteceu nenhum vazamento de patógenos” nem “infecção acidental de funcionário” desde a inauguração do local em 2018. O vice-ministro chinês da Saúde, Zeng Yixin, respondeu ao que chamou de “boatos”, insistindo que o laboratório “nunca organizou pesquisas de ganho de função em coronavírus, nem tampouco em um suposto vírus criado artificialmente”. As declarações estão ligadas ao tipo de pesquisa científica

apontado como a origem de um possível vazamento.

Sob pressão crescente por uma investigação da origem da covid-19, a OMS só conseguiu enviar uma missão de especialistas internacionais a Wuhan em janeiro, mais de um ano após o surgimento do vírus. Recentemente, a organização acusou a China de não ter compartilhado dados brutos suficientes durante a primeira parte da investigação. O diretor geral da OMS pediu a Pequim que atue de modo “transparente, aberta e que coopere” na segunda fase, que inclui auditar laboratórios chineses. Além disso, Tedros Adhanom Ghebreyesus pediu mais estudos sobre os mercados de animais de Wuhan e seus arredores.

Educação na infância gera o cérebro do país

» DIOCLÉCIO CAMPOS JÚNIOR

Médico, professor emérito da UnB, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, membro titular da Academia Brasileira de Pediatria, ex-presidente do Global Pediatric Education Consortium (Gpec) – Email: dicamposjr@gmail.com

O cérebro é o órgão primordial da espécie *Homo sapiens*. Com suas múltiplas e complexas estruturas anatômicas e funcionais, contribuiu decisivamente para o maior avanço mental, intelectual e espiritual da espécie humana, culminando na geração de valores morais, éticos e comportamentais indispensáveis às suas práticas mais construtivas por meio da interação social.

Como bem definiu na sua obra denominada *O fenômeno humano*, o padre e antropólogo francês Pierre Teilhard de Chardin identificou a dinâmica evolutiva das espécies, promovida pelo fenômeno por ele denominado de “cerebralização”. Vale dizer que a diferenciação cerebral progressiva é um processo sem o qual a nossa espécie não alcança o nível mental, que demonstrou ser capaz de adquirir.

Torna-se bem claro o papel insubstituível de uma educação qualificada e igualitária, destinada a todas as novas gerações como ingrediente fundamental para o seu completo desenvolvimento neuropsicomotor e social. Sem essa tão consistente perspectiva de progresso humano, o tempo passará e nada terá sido feito com o intuito de se construir a mais segura base na qual a sociedade realmente humanista possa ser sustentada.

Por isso, o cenário atual da pandemia que vem dizimando cada vez mais o número de habitantes no planeta não pode deixar de ser considerado como um tenebroso alerta de que a espécie *Homo sapiens* pode também ser extinta, a exemplo de tantas outras que desapareceram da Terra. Assim sendo, a educação prioritária da primeira infância, período no qual o cérebro se diferencia com padrão único e elevado, é o coerente investimento capaz de blindar a espécie, protegendo-a do risco de desaparecimento.

Os países que decidiram adotar essa importante medida deixaram claro que a dinâmica educacional igualitária e de alta qualidade eleva progressivamente o nível mental e intelectual das novas gerações. Aumentase, desta maneira, o denominado potencial cognitivo da sociedade que define a capacidade de aprendizagem dos cidadãos. É assim gerado o correspondente crescimento do capital cognitivo das populações.

Deve-se, também, aplicar o conceito de cérebro a um país. Suas funções são bem visíveis como as virtudes subjacentes ao perfil comportamental interativo, dialógico, altruís-



G O M E Z

ta e essencialmente construtivo de uma cidadania. Quem abordou bem esse conceito, de forma clara e objetiva, foi o ex-presidente brasileiro Juscelino Kubitschek, pessoa solidamente educada e comprometida com as causas sociais. O seu legado para o avanço humanista do Brasil é do mais alto grau de visibilidade em favor da população do país. O projeto da nova capital, que ele foi capaz de implantar durante um mandato de cinco anos, é internacionalmente reconhecido como referência criativa e humana, que não poderá jamais ser retirado da história brasileira. É classificado pela Unesco como “Patrimônio Cultural da Humanidade”. Pouco antes de inaugurar a cidade de Brasília, denominada Capital da Esperança, Juscelino registrou seu sublime sentimento: “Deste Planalto Central, desta solidão que em breve se transformará em cérebro das altas decisões nacionais, lanço os olhos mais uma vez sobre o amanhã do meu país e antevejo esta alvorada com fé inquebrantável e uma confiança sem limites no seu grande destino”.

Outro exemplo da criação do cérebro nacional vem da grande história da União Europeia. Com efeito, quando ocorreu a revolu-

ção russa para a implantação do modelo estatal do comunismo, o intuito era eliminar as desigualdades sociais. Países da Europa não apoiaram a iniciativa, embora concordassem com o princípio da igualdade a ser promovido, não imposto. Já possuíam experiência bélica cujos efeitos destrutivos prevaleciam como metas devastadoras. Por isso mesmo, optaram por um projeto de “social-democracia”, cujo propósito era a redução das desigualdades humanas por meio da construção progressiva de uma sociedade baseada em princípios humanistas capazes de promover, em clima de paz, um padrão médio uniforme das suas populações.

Tornou-se comprovado o acerto dessa postura das nações da Europa que vislumbraram o horizonte pacífico da sociedade igualitária. A ideia de integração dos diversos países europeus gerou o grandioso cérebro da União Europeia. É uma referência educacional para a humanidade. O Brasil não pode seguir patinando na lama da falta de educação. Precisa construir seu cérebro com Ordem, Progresso e Paz para desfazer a desigualdade humana de um país descerebrado. Educação de qualidade é o único caminho.

“Em briga de marido e mulher, a gente salva a mulher!” Simples assim?

» ANIE RAMPON BARRETTO

Delegada, assessora institucional da Delegacia-Geral da Polícia Civil e diretora parlamentar do Sindicato dos Delegados do DF

Se você é usuário de redes sociais, já se deparou com essa frase repetida, ou melhor, “repostada” algumas boas vezes desde quando Pamella Holanda divulgou os vídeos com a agressão do ex, DJ Ivis. As cenas são realmente repugnantes e desencadearam mais uma campanha, em que todo mundo se engaja e repete frases feitas sem parar um minuto para pensar com profundidade no assunto e se perguntar: qual a minha participação e responsabilidade de nisso? E, indo um pouquinho além, o que eu posso fazer pra mudar isso?

Eu reflito muito sobre o assunto — até por dever de ofício — e sinto muito em ter que dizer isso, mas, enquanto continuarmos “salvando a mulher”, as mulheres vão continuar apanhando e morrendo! Não temos que salvar as mulheres. O que precisamos é garantir a mesma dignidade e o mesmo valor às mulheres em todos os aspectos da vida. Nós, mulheres, somos diferentes, sim, mas não somos menores, nem frágeis, nem incapazes, que precisam ser tuteladas e salvas a todo momento.

Não me entendam mal, é claro que, numa situação de violência, a mulher ou a criança ou o homem, ou quem quer que seja que esteja sofrendo a agressão (física, moral, psicológica, financeira, sexual etc) precisa ser salvo, socorrido, ajudado. Mas a questão aqui é: precisamos agir antes. Vamos construir uma sociedade em que a mulher tenha tantas oportunidades, tanto respeito, tanta dignidade, tanta liberdade... Em que ela não seja ví-

tima de discriminação, assédio, abuso, violência... Em que ela não precise ser salva!

A violência doméstica é só a ponta do iceberg. É manifestação de um problema estrutural, assim como os salários mais baixos para mulheres, a sobrecarga de tarefas, os índices assustadores de estupros... Manifestações variadas da mesma violência, que, algumas vezes, é muito velada, outras é filmada e exposta nas redes. Por isso, em alguns casos choca, enquanto, em outros, até passa despercebida. A sociedade ainda dá menos dignidade à mulher. E isso acontece na nossa vida também. Na minha e na sua! É só parar para prestar atenção. Como li em algum lugar, “a mulher que diz que nunca foi discriminada é porque estava muito distraída”. Pura verdade.

Já que é para usar frases de efeito, vamos logo a Gandhi: “Seja você a mudança que deseja ver no mundo”. Não adianta repetir bordões, se continuarmos repetindo padrões! Como quase tudo na vida, para mudar algo do lado de fora, temos antes que mudar algo do lado de dentro. E essa mudança interna não é só do outro. Ai é que está o pulo do gato. A mudança é de todos! Nós repetimos padrões opressores dentro das nossas casas, em nossas opiniões, nas piadas maldosas, nos julgamentos, nos preconceitos, nas expectativas que criamos, nos comportamentos que incentivamos, no olhar desconfiado para a mulher que não vive conforme o papel social que se espera dela, na condescendência com condutas machistas, para “não ser a

chata que bate de frente o tempo todo”.

São opressões que se sobrepõem e que validam umas às outras, como quando a mulher não ascende a cargos de liderança, porque se presume que não conseguiria a mesma dedicação ao trabalho que seus pares homens. Ao mesmo tempo em que se pressupõe que uma mulher que conta com a “ajuda” do parceiro para as atividades domésticas e de cuidado com os filhos tirou a sorte grande. E essa mesma mulher assume mais funções domésticas, porque, afinal, não se pode arriscar o trabalho do homem, que é “mais valioso”, já que, literalmente, paga mais. E desse jeito vamos reproduzindo, quase sem querer ou sem perceber, o pano de fundo para que a violência contra a mulher siga instalada nas casas, nas instituições e nas mentes. Eu não sei quanto a vocês, mas eu, uma “mulher padrão”, profissional bem-sucedida, casada, mãe de duas meninas, confesso que, muitas vezes, me sinto perdida nessa encruzilhada, ou melhor, presa nesse beco sem saída.

Voltando ao vídeo, como delegada de Polícia, que atuou um bom tempo na temática, posso dizer que esse é o dia a dia, o feijão com arroz, o trivial num balcão de delegacia. É claro que ver as cenas é sempre mais chocante que ouvir os relatos, até para mim. Por isso, entendo a comoção e acho válida a campanha. Mas enquanto houver mulheres precisando ser salvas, eu continuarei repetindo essa cantilena.

Visto, lido e ouvido

DESDE 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

O canto da sereia

Nas próximas eleições, quanto mais se intensificar a polarização das forças políticas ao redor da esquerda e da direita, mais restarão espaços e terrenos vazios, por onde poderão crescer, livremente, as alternativas para a consolidação de uma terceira e vitoriosa via. Essa possibilidade viria com mais naturalidade e vigor se pudesse contar com um amplo apoio popular, o que, por hora, dado as complicações da pandemia, parece incerto. O fato é que a polarização em torno de Bolsonaro e Lula é favorável ao caminho do meio por forças livres do que se convencionou chamar velha política.

Por certo que, a essa altura dos acontecimentos, dado o intenso grau de movimentações de bastidores, os dois candidatos, ditos naturais, perceberam essa possibilidade e começam a agir para não perder tempo e ganhar também nacos desse espaço central, que vai se abrindo. Os próprios candidatos, inclusive, desses extremos, deram a partida para um processo de captação dessas forças que poderão surgir entre as fronteiras da esquerda e da direita.

A apatia com a pandemia e os quase 550 mil mortos, pelo lado da direita, e a experiência traumática de 13 anos de governo petista, com a formação do maior esquema de corrupção já visto em todo o mundo, servem, cada um com sua intensidade específica, para a formação de um mínimo de juiz por parte do eleitorado, principalmente aquele formado por pessoas que enxergam na ética humana e na ética com a coisa pública as principais virtudes de todo e qualquer governante.

Os contrastes para a consolidação dessas novas forças centrais ficam por causa da possibilidade real da utilização da máquina pública em favor do candidato da situação e do forte aparato organizativo que ainda existe nas esquerdas, espalhados por todo o país. Em entrevista ao *Correio*, o presidente e dono do PSD, Gilberto Kassab, uma dessas notórias raposas da política nacional, demonstra que está à espreita e com o faro fino e bem afiado para a possibilidade da terceira via, não esconde de ninguém que aposta no nome do atual presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco. Se conselho pode servir de alguma ajuda para o atual presidente do Senado, mire-se no exemplo trágico do ex-juiz Sergio Moro e faça ouvidos moucos à cantilena encantadora dessas sereias. Leia *Odisseia*, de Homero. No poema épico do século 8 a.C., pode estar a fórmula para livrar-se de apelos dessa natureza.

Ladinos como são, outros também têm feito acenos aos potenciais candidatos da terceira via, com as promessas de sempre e os distratos que lhes seguem. O que se assiste, até com certa curiosidade, é ao pânico, indistigável, que, a cada dia, vai tomando conta dos principais postulantes, muito antes da existência real dessa terceira via e da possibilidade de ela vir a retirar-lhes o chão sob os pés. Não será surpresa se, nessa marcha da insensatez, os movimentos que vão se alternando nas ruas, apoiando esses nomes da esquerda e da direita, vierem a se encontrar numa esquina que dá para uma rua sem saída e, por ação da razão, enxerguem que estão sós e sem alternativas e, com isso, baixem as bandeiras.

» A frase que foi pronunciada

“Cuba foi sustentada pela URSS, saqueou Angola, sugou o que pôde da Venezuela e passou 14 anos parasitando o Brasil. A crise cubana tem uma explicação simples: Com a falência da Venezuela e a queda de Lula, acabaram os hospedeiros.”

@darcibraca, no Instagram

Para alma

» Assinado pelo comandante-geral dos Bombeiros, coronel William Augusto Ferreira Bomfim, o convite eletrônico para a live da Banda de Música do Corpo de Bombeiros Militar do DF, no dia 28 às 20h. O concerto será transmitido da Academia de Bombeiro Militar no Setor Policial Sul. Veja no *Blog do Ari Cunha*.

Transparência

» Veja como o QRcode e o código de certificação digital, além do voto impresso, podem garantir uma eleição limpa. Pessoas com fé pública na conferência dos votos e a apuração imediata, sem transporte dos dados antes de aferidos. Isso, sim, é democracia. Ideia publicada no Tik tok. Veja no *Blog do Ari Cunha*.

Novo script

» Saiu, no *Diário do Poder*, uma matéria de forma diferente das mesmas notícias, onde só apareciam com o lado negativo. “O Brasil superou, nessa quinta-feira, a marca de 7 milhões de pessoas curadas da covid, o que representa 97,24% do total de casos encerrados.”

» História de Brasília

Ninguém pode dizer que o governo do sr. Jânio Quadros tenha sido proveitoso para o Brasil, mas autoridade, ele tinha, e ninguém se atrevia a insistir quando ele dizia não. (Publicado em 4/2/1962)

OMS adverte que os efeitos psicológicos da pandemia serão de longo prazo e que medidas para amenizá-los devem ser adotadas agora

Um longo período de prejuízos mentais

Michael Dantas/AFP - 9/5/21



» VILHENA SOARES

A pandemia da covid-19 terá um impacto de longo prazo na saúde mental das populações, advertem especialistas da Organização Mundial da Saúde (OMS). O alerta foi feito ontem, em Atenas, na abertura de um fórum europeu sobre o impacto do coronavírus e entra em concordância com estudos científicos mostrando aumento das taxas de distúrbios psiquiátricos, como depressão e ansiedade, ao longo da crise sanitária. Especialistas da área têm ressaltado a necessidade da adoção urgente de medidas governamentais para enfrentar o problema.

A OMS considera que não é apenas o contágio, ou o medo dele, que tem afetado a saúde mental das pessoas. “O estresse causado pelas desigualdades socioeconômicas e pelos efeitos da quarentena, do confinamento, do fechamento de escolas e dos locais de trabalho tem consequências enormes”, afirma o diretor da agência na Europa, Hans Kluge. “A pandemia abalou o mundo. Mais de 4 milhões de vidas foram perdidas em todo o planeta, rendas foram destruídas, famílias e comunidades se separaram, empresas quebraram”, complementa.

Dados sobre depressão e ansiedade de diversos países já indicam os impactos da pandemia. Em dezembro, uma pesquisa feita pelo Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos com 800 mil pessoas mostrou que 42% delas tiveram sintomas dos dois distúrbios em 2020 — um aumento de mais de 200% considerando o ano anterior. Um estudo da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) publicado, em agosto último, no jornal *The Lancet*, indicou aumento de 90% nos casos de depressão no Brasil, durante a pandemia. A análise revelou, ainda, que o número de pessoas com crise de ansiedade e estresse agudo praticamente dobrou entre março e abril de 2020, no início da crise sanitária.

Especialistas alertam que, em países com alto registro de óbitos, como o Brasil, as complicações podem ser acirradas

Os especialistas da OMS e autoridades europeias também destacaram, no evento, que o “impacto de longo prazo e de grande alcance” na saúde mental exige a adoção imediata de medidas. “Estamos falando de um componente-chave da nossa saúde, que requer ação (dos governos) agora. Precisamos falar abertamente sobre o estigma que acompanha a saúde mental”, ressalta o primeiro-ministro grego, Kyriakos Mitsotakis. Para o vice-presidente da Comissão Europeia, Margaritis Schinas, “a pandemia exacerbou o enorme desafio da saúde mental”. “Não há desculpa para adiar (esse debate)”, defende.

A OMS também recomendou que os países fortaleçam os serviços de saúde mental, garantindo a melhoria do acesso à atenção por meio de tecnologia digital, o aumento dos serviços de apoio psicológico em escolas, universidades e locais de trabalho e também para pessoas que trabalham na linha de frente contra a covid-19. “A saúde mental e o bem-estar devem ser percebidos como direitos humanos fundamentais”, ressalta Kluge.

Quarta onda

Segundo Renata Figueiredo, presidente da Associação Psiquiátrica de

Em alta no Brasil

Pesquisa da Fiocruz entre abril e maio de 2020 mostrou que 18% dos brasileiros aumentaram o consumo de álcool durante a pandemia, com taxas maiores entre pessoas com 30 a 39 anos (26%) e menores entre idosos (11%). Um estudo da Universidade de São Paulo (USP) indicou aumento de 40,8% no consumo de tabaco e de outras drogas entre mais de 3 mil entrevistados de maio a junho do mesmo ano.

Brasília (APBr), os desdobramentos mentais da covid têm sido considerados a quarta onda da doença. “Seria justamente esse aumento de transtornos psiquiátricos, que deve ser ainda mais expressivos por motivos diversos. Temos pessoas que largaram o tratamento que faziam com medo de sair de casa e também os efeitos gerados pelo isolamento”, explica. “Os danos da falta de contato social que vemos, agora, na clínica são frequentes principalmente em idosos, que perderam o contato com a família e ficaram com medo da

doença. Isso tudo pode causar ansiedade e depressão.”

A especialista avalia que o cenário é preocupante para o Brasil, que é líder em casos de ansiedade. “Com essa taxa alta, você soma os danos econômicos e o luto por que muitas pessoas têm passado. É tudo propício para danos à saúde mental dos brasileiros”, justifica. “Outro problema que temos visto é o aumento de consumo de drogas. Ao ficar mais tempo em casa, as pessoas têm esse acesso mais fácil, que não acontecia no trabalho presencial.”

Para Renata Figueiredo, lidar com essas dificuldades exige um investimento em saúde pública, com, por exemplo, o aumento de profissionais e a oferta de tratamento. “Temos que oferecer a possibilidade de a pessoa conversar com o médico presencialmente e também virtualmente. É importante esse incentivo à telemedicina, pois pode evitar que as pessoas larguem os tratamentos pela metade”, defende. “Temos que criar opções para aumentar o acesso aos especialistas, e precisamos também de mais médicos para atender a essa demanda de atendimentos e evitar que as pessoas fiquem esperando na fila. Indivíduos com risco de suicídio ou que querem largar um vício em drogas não deveriam ficar esperando.”

Desnutrição aumenta a vulnerabilidade

Adultos e crianças infectados pelo novo coronavírus com histórico de desnutrição podem ter mais risco de sofrer a forma grave da covid-19, segundo pesquisa publicada na última edição da revista especializada *Scientific Reports*. Os autores acreditam que os novos dados podem ajudar na escolha de tratamentos mais efetivos para esse grupo de pessoas, evitando ao máximo o óbito.

No artigo, os cientistas americanos explicam que a desnutrição prejudica o funcionamento do sistema imunológico e pode piorar a infecção viral, o que os motivou a investigar a relação com o Sars-CoV-2. A equipe comparou diagnósticos de desnutrição com os de casos mais graves de covid-19. Eles usaram registros médicos de 8.604 crianças e 94.495 adultos (maiores de 18 anos) hospitalizados em decorrência das infecções pelo coronavírus entre março e junho de 2020.

Das 520 (6%) crianças com covid-19 grave, 39 (7,5%) tinham diagnóstico prévio de desnutrição, em comparação com 125 (1,5%) das 7.959 (98,45%) crianças com covid-19 leve. Dos 11.423 (11%) adultos com covid-19 grave, 453 (4%) tinham diagnóstico prévio de desnutrição, em comparação com 1.557 (1,8%) dos 81.515 (98,13%) adultos com a forma leve da doença.

A pesquisa também mostra que a vulnerabilidade não é detectada em crianças com menos de 5 anos e histórico de desnutrição. “Isso pode ser devido ao fato de haver menos dados médicos para menores de 5 anos. É algo que teremos que avaliar melhor”, afirmam os autores da pesquisa, que foi liderada por Louis Ehwemuehpa, do Hospital Infantil de Orange County, nos Estados Unidos. Os cientistas ponderam que o tema precisa ser mais investigado e apostam no uso dos dados atuais como base para a escolha de tratamentos médicos mais eficazes para esse perfil de infectados.

ALERTA GLOBAL

Sedentarismo mata 5 milhões por ano

O sedentarismo é a causa de 5 milhões de mortes por ano, em todo mundo. A taxa foi apresentada em uma série de estudos publicados na última edição da revista especializada *The Lancet*. Os autores também destacam que a escassa realização de atividades físicas é preocupante principalmente em dois grupos: adolescentes e pessoas com deficiências físicas. Para os cientistas, é necessário que esse cenário, que se agravou durante a pandemia, seja revertido o quanto antes.

Os pesquisadores lembram que a inatividade física está ligada a um risco aumentado de doenças não transmissíveis, como enfermidades cardíacas, diabetes e cânceres. Em uma análise global, eles observaram que essas complicações geram pelo menos US\$ 54 bilhões por ano em custos diretos de cuidados com a saúde, sendo mais da metade desse valor gasta pelos governos. A equipe enfatiza ainda que

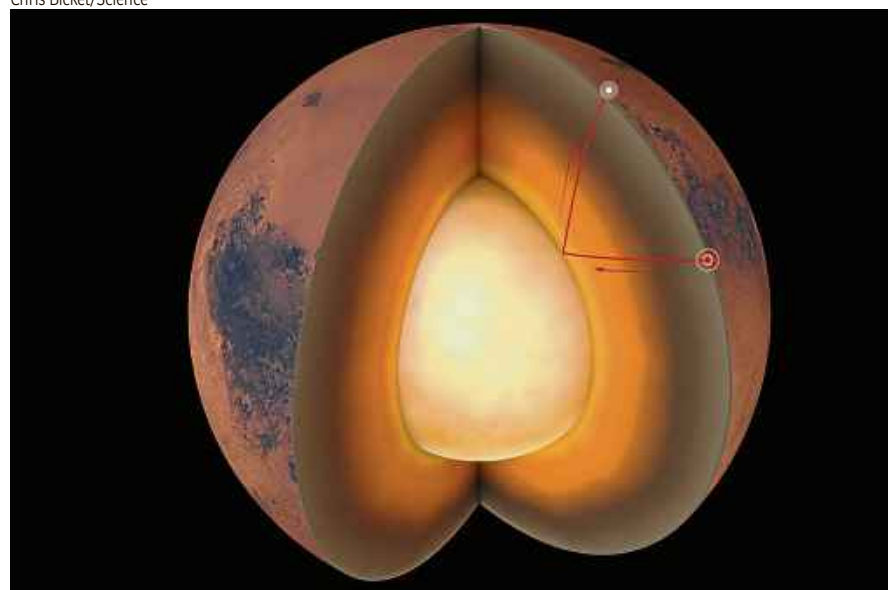
a atual crise sanitária poderá agravar o cenário. “Os bloqueios sociais possivelmente estão associados a taxas reduzidas de exercícios físicos em todo o mundo”, justificam em comunicado.

Uma das pesquisas da série mostra que 80% dos adolescentes não cumprem as diretrizes da OMS de prática de atividades físicas por 60 minutos diários. Além disso, 40% dos adolescentes nunca caminham para ir à escola e 25% permanecem sentados por mais de três horas por dia. Os pesquisadores também examinaram o tempo de tela de adolescentes em 38 países europeus. Descobriram que 60% dos meninos e 56% das meninas passam duas horas ou mais do dia assistindo à televisão, e que 51% dos meninos e 33% das meninas passam duas horas por dia ou mais jogando videogame.

Os autores avaliam que ainda se sabe pouco sobre as consequências desses hábitos. “Precisamos explorar as

Primeiros registros da estrutura interna de Marte

Chris Bickel/Science



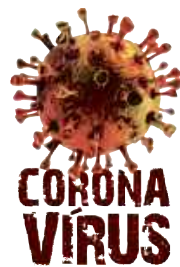
consequências de curto e longo prazo da inatividade física entre adolescentes, além de identificar formas eficazes de promover aumentos dos exercícios, especialmente à luz da pandemia da covid-19”, defende, em comunicado, Esther Van Sluijs, autora principal do artigo e pesquisadora da Universidade de

Cambridge, no Reino Unido.

Outro estudo mostra que a proporção de adultos com deficiência que vivem em países de alta renda e atendem às diretrizes de atividade física da OMS varia de 21% a 60%, em contraste com estimativas entre 54% e 91% para adultos sem deficiência. A diferença, segun-

do os autores, indica a importância de estratégias de incentivo à realização de atividades físicas focadas nos benefícios que elas proporcionam. “Só teremos uma maior conscientização pública sobre a saúde se nos concentrarmos nas vantagens de ser saudável em vez de administrar doenças”, justificam.

Pela primeira vez, um planeta que não seja a Terra tem a estrutura interna sondada a partir do registro de abalos sísmicos. O resultado desse trabalho foi divulgado na última edição da revista *Science*, que trouxe três estudos a partir de dados obtidos pela sonda InSight, enviada, pela Nasa, ao planeta vermelho, em 2018, com o objetivo de realizar pesquisas no solo marciano. Os estudos mostram que Marte tem um núcleo metálico, de ferro-níquel líquido, muito parecido com o da Terra, só que maior. Também confirmam a suspeita de que o planeta sofre com poucos tremores de terra, e mede a crosta terrestre marciana, que teria cerca de 20 quilômetros de profundidade, além de estar repleta de elementos radioativos.



Secretaria de Saúde do DF começa a imunizar novo público-alvo a partir das 8h, em 100 pontos de atendimento. Sem necessidade de marcação, cada endereço oferecerá tipos específicos de serviços. Postos extras funcionam só até domingo

População com mais de 37 anos se vacina hoje

» SAMARA SCHWINGEL

A partir das 8h de hoje, pessoas com 37 anos ou mais poderão se imunizar contra a covid-19 no Distrito Federal. Sem necessidade de agendamento, o público-alvo deve procurar um dos 100 pontos de vacinação que vão funcionar até domingo. Para receber a primeira ou a segunda dose, basta apresentar documento de identidade com foto. Quem estiver na data de tomar o reforço deve se dirigir ao mesmo local onde recebeu atendimento anteriormente. No entanto, atenção: cada posto prestará um tipo específico de serviço neste fim de semana (leia Endereços).

Hoje, a campanha ocorre das 8h às 17h. Amanhã e no domingo, das 9h às 17h. A indicação da Secretaria de Saúde (SES-DF) é de que as pessoas procurem os postos mais próximos de casa. Para organizar o atendimento e garantir a solução de eventuais problemas, a pasta destacou 500 profissionais para trabalhar exclusivamente nos postos de vacinação. Além delas, 50 pessoas em 23 carros atuarão na parte de logística e distribuição das doses, inclusive se houver necessidade de reposição.

Após o mutirão, a população-alvo continuará a se imunizar sem agendamento no DF. Porém, as vacinas ficarão disponíveis em 54 pontos — os mesmos que recebiam a população até ontem. A ampliação da campanha ocorreu após a chegada de 92 mil doses, e as mudanças no atendimento decorreram de problemas no site da SES-DF. Na semana passada, o portal passou mais de cinco horas fora do ar, o que atrasou a marcação. De hoje a domingo, a pasta espera aplicar imunizantes em 100 mil pessoas.

Demanda

O secretário de Saúde, Osnei Okumoto, afirma que a divisão dos postos teve relação com a quantidade de indivíduos que precisam receber o reforço. “A imunização ocorre só com a segunda dose. Todas as pessoas devem procurar tomá-la, porque é isso que tem determinado a diminuição das hospitalizações. Então, teremos postos para a primeira, outros para a segunda, e os (postos) mais organizados e acostumados com o processo vão aplicar as duas”, declarou.

Para o coordenador científico da Sociedade de Infectologia do DF, Alexandre Cunha, a divisão dos postos e a parte logística devem considerar três fatores: “Os gestores precisam avaliar o número de doses disponíveis, a demanda esperada e a capacidade de atendimento da rede. Assim, é possível avaliar se a melhor forma de receber a população é por agendamento ou demanda espontânea. Caso a procura seja maior que a capacidade de oferta, é possível que tenhamos filas e aglomerações”.

O infectologista destaca que a vacinação é a forma mais eficaz de combater a pandemia. Por isso, recomenda que, em caso de haver espera, as pessoas devem manter o distanciamento, sem tirar a máscara, e higienizar as mãos com álcool em gel. O Correio questionou o Executivo local se as doses disponíveis seriam suficientes para atender toda a população com mais de 37 anos. Contudo, a Secretaria de Saúde respondeu apenas que o “esquema de mutirão foi montado para atender a todo público a partir dessa idade, bem como as pessoas que retornarão para completar o seu ciclo de imunização” com a segunda dose.

Busca ativa

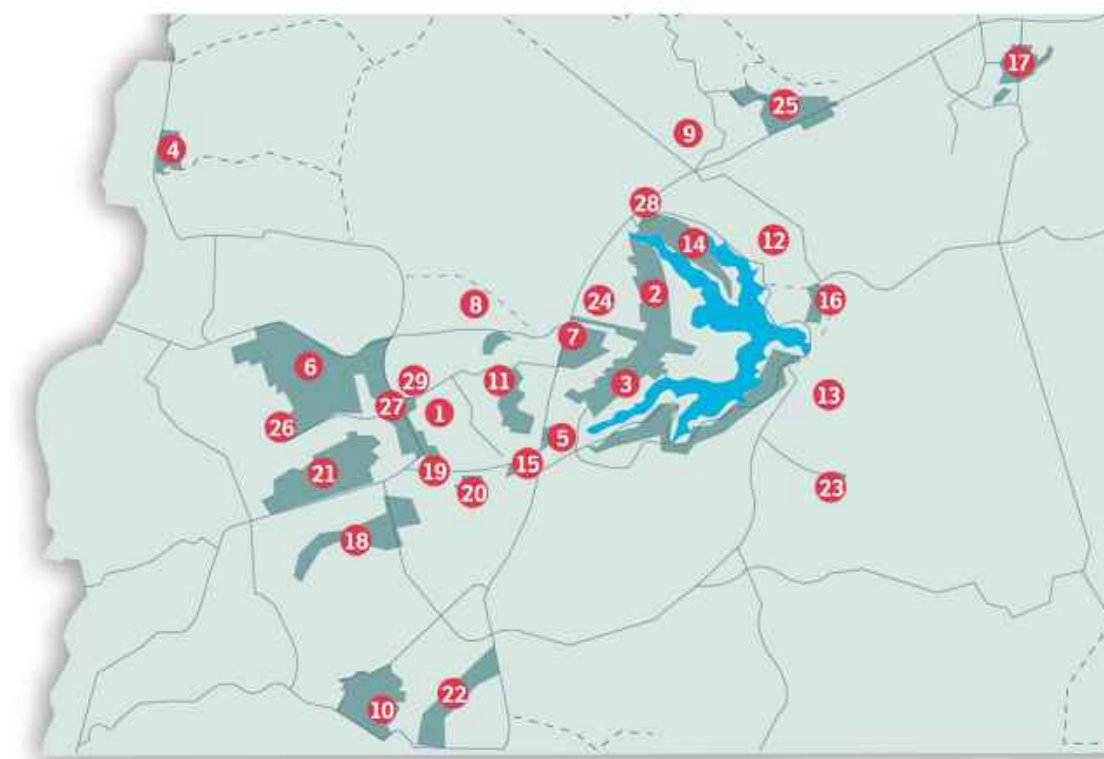
Para vacinar as pessoas em situação de vulnerabilidade social, em regiões de baixa renda ou com dificuldade de acesso à internet, a Secretaria de Saúde fará visitas a esse público, com apoio das administrações regionais e conselhos de saúde. Há pelo menos seis ações do tipo marcadas entre o fim deste mês e o início do próximo (leia Programe-se).

O infectologista Leandro Machado entende que a estratégia é uma medida que possibilita ao governo ter mais controle sobre a vacinação. “A busca ativa é um bom método. Deveria ser aplicada, inclusive, entre o grupo de pessoas com idade para imunizar que ainda não buscaram os postos. É algo que o Estado deve estudar”, reforça. O especialista lembra que é dever do poder público garantir o atendimento da população: “Todos têm direito à saúde”.

» Colaboraram Danielle Souza (estagiária sob supervisão de Jéssica Eufrásio) e Pedro Marra

Endereços

Confira onde a população pode se vacinar contra a covid-19 no Distrito Federal e os tipos de aplicação por posto de atendimento



1 Águas Claras
Faculdade Unieuro (só drive-thru)
— 1ª dose

2 Asa Norte
■ UBS nº 1 — 1ª dose
■ UBS nº 2 — 1ª dose
■ UBS nº 3 — 2ª dose

3 Asa Sul
■ Parque da Cidade, Estacionamento 12 (só drive-thru) — 1ª dose
■ Parque da Cidade, Estacionamento 13 (só drive-thru) — 1ª dose
■ Torre de TV (só drive-thru) — 2ª dose
■ UBS nº 1 — 1ª dose

4 Brazlândia
■ UBS nº 1 — 1ª e 2ª doses
■ UBS nº 2 — 1ª dose

5 Candangolândia
UBS nº 1 — 1ª e 2ª doses

7 Ceilândia
■ CEF 32 de Ceilândia — 1ª dose
■ Sesc Ceilândia (só drive-thru) — 1ª dose
■ UBS nº 1 — 1ª dose
■ UBS nº 2 — 2ª dose
■ UBS nº 3 — 1ª dose
■ UBS nº 5 (só drive-thru) — 1ª dose
■ UBS nº 6 — 2ª dose
■ UBS nº 7 — 1ª dose
■ UBS nº 8 — 1ª dose
■ UBS nº 9 — 1ª dose
■ UBS nº 10 — 1ª dose
■ UBS nº 11 — 1ª dose
■ UBS nº 16 — 1ª dose

7 Cruzeiro
■ UBS nº 1 — 2ª dose
■ UBS nº 2 — 1ª dose

8 Estrutural
■ UBS nº 1 — 1ª e 2ª doses
■ UBS nº 2 — 1ª e 2ª doses

9 Fercal
Administração Regional da Fercal
— 1ª e 2ª doses

10 Gama
■ Sesi Gama (só drive-thru) — 1ª e 2ª doses
■ UBS nº 1 — 1ª e 2ª doses
■ UBS nº 2 — 1ª e 2ª doses
■ UBS nº 3 — 1ª e 2ª doses
■ UBS nº 4 — 1ª e 2ª doses
■ UBS nº 5 — 1ª e 2ª doses
■ UBS nº 6 — 1ª e 2ª doses
■ UBS nº 11 — 1ª dose

11 Guará
■ UBS nº 1 — 1ª e 2ª doses
■ UBS nº 2 (só drive-thru) — 1ª e 2ª doses
■ UBS nº 2 — 1ª e 2ª doses
■ UBS nº 3 — 1ª e 2ª doses
■ UBS nº 4 — 1ª e 2ª doses

12 Itapoã
■ Praça dos Direitos — 1ª dose
■ Unidade Básica de Saúde nº 2 — 1ª dose

13 Jardim Botânico
■ Centro de Práticas Sustentáveis (só drive-thru) — 1ª dose
■ Unidade Básica de Saúde nº 1 — 1ª dose

14 Lago Norte
■ Shopping Iguatemi (só drive-thru) — 2ª dose
■ UBS nº 1 — 1ª dose

15 Núcleo Bandeirante
UBS nº 1 — 1ª e 2ª doses

16 Paranoá
■ Quadra do Paranoá — 1ª dose
■ UBS nº 1 — 2ª dose

17 Planaltina
■ Centro Olímpico de Planaltina — 1ª e 2ª doses
■ UBS nº 2 — 1ª dose
■ UBS nº 4 — 1ª dose
■ UBS nº 5 (inclui drive-thru) — 1ª e 2ª doses

18 Recanto das Emas
■ UBS nº 2 — 1ª dose
■ UBS nº 3 — 1ª dose
■ UBS nº 4 — 2ª dose
■ UBS nº 5 — 1ª dose
■ UBS nº 8 — 1ª dose

19 Riacho Fundo 1
UBS nº 1 (inclui drive-thru)
— 1ª e 2ª doses

20 Riacho Fundo 2
■ UBS nº 1 — 1ª e 2ª doses
■ UBS nº 2 — 1ª e 2ª doses

21 Samambaia
■ UBS nº 1 — 1ª dose
■ UBS nº 2 — 1ª dose
■ UBS nº 4 — 2ª dose
■ UBS nº 5 — 1ª dose
■ UBS nº 7 — 1ª dose
■ UBS nº 8 — 1ª dose
■ UBS nº 11 — 1ª dose
■ UBS nº 12 — 2ª dose

22 Santa Maria
■ Igreja Assembleia de Deus — 1ª e 2ª doses
■ UBS nº 1 — 1ª e 2ª doses
■ UBS nº 2 — 1ª e 2ª doses
■ UBS nº 5 — 1ª e 2ª doses
■ UBS nº 6 — 1ª e 2ª doses
■ UBS nº 7 — 1ª dose
■ UBS nº 8 — 1ª dose
■ UBS nº 10 — 1ª dose

23 São Sebastião
■ Ginásio São Bartolomeu São Sebastião — 1ª dose
■ UBS nº 2 — 2ª dose

24 Setor Militar Urbano (SMU)
Praça dos Cristais (só drive-thru)
— 1ª e 2ª doses

25 Sobradinho 1 e 2
■ UBS nº 1 (inclui drive-thru) — 1ª e 2ª doses
■ UBS nº 3 — 1ª dose
■ Regional de Ensino de Sobradinho 2 (inclui drive-thru) — 1ª e 2ª doses
■ UBS nº 1 de Sobradinho 2 — 1ª dose

26 Sol Nascente
Colégio 66 do Sol Nascente
— 1ª dose

27 Taguatinga
■ Taguaparque (só drive-thru) — 1ª dose
■ UBS nº 1 — 1ª dose
■ UBS nº 2 — 1ª dose
■ UBS nº 3 — 1ª dose
■ UBS nº 5 — 1ª dose
■ UBS nº 6 — 2ª dose
■ UBS nº 7 — 1ª dose
■ UBS nº 8 — 2ª dose

28 Varjão
UBS nº 1 — 2ª dose

29 Vicente Pires
UBS nº 1 — 1ª dose

» Programe-se

Saiba quando e em quais áreas a população em situação de vulnerabilidade social receberá visita das equipes de saúde

» 28 de julho
Condomínio Porto Rico, Santa Maria

» 29 de julho
Santa Luzia, Estrutural

» 3, 5 e 6 de agosto
Associação do Bálsamo-DF, Lago Norte

» 4 de agosto
Vila dos Carroceiros, Santa Maria Sul

» 11, 12 e 13 de agosto
Varjão

» Primeira quinzena de agosto
Região Rural de São Sebastião

» Atendidos

51% **20%**

População com mais de 18 anos que recebeu, ao menos, uma dose

Adultos do DF que tomaram o reforço ou vacina de dose única

Média móvel no limite da estabilidade

A Secretaria de Saúde (SES-DF) confirmou 517 novos casos e 17 mortes pela covid-19, entre quarta-feira e ontem. Com a atualização, a média móvel de casos diminuiu 21% em relação a 8 de julho — duas semanas antes —, enquanto a de mortes subiu 15%, na comparação com o mesmo período. A porcentagem representa o limite da faixa considerada de estabilidade nos registros. Por enquanto, a taxa de transmissão do vírus está em 0,96 — o que indica que 100 pessoas infectadas podem transmitir a doença para, em média, outros 96 indivíduos.

Boletim epidemiológico divulgado pela pasta ontem mostra que o total de infecções chegou a 443.797, enquanto as vítimas são 9.526 pessoas. Os leitos em unidades de terapia intensiva (UTIs) para pacientes com covid-19 na rede pública de saúde estavam com 78,7% de ocupação. Na rede privada, a taxa era de 79,7%. Na fila de espera por transferência para uma das vagas, havia nove pessoas com suspeita ou confirmação da doença.

Deficit

O Distrito Federal tem 20,6% da população com mais de 18 anos vacinada com o reforço ou a dose única. Na tentativa de conseguir mais imunizantes, ontem, o Executivo local acionou o Superior Tribunal de Justiça (STJ) com um pedido liminar para que o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, envie à capital do país mais 292.055 unidades contra a covid-19.

O documento argumenta que os repasse de imunizantes por parte da pasta federal não considera a aplicação em moradores do Entorno. “O que se tem verificado é que a autoridade coatora tem feito projeções equivocadas frente a real necessidade da população do Distrito Federal”, diz o texto. A Procuradoria-Geral do DF, responsável pelo pedido, justificou que faltaram mais de 11,3 mil doses para aplicação em idosos com mais de 80 anos. Em relação às forças de segurança, o deficit passou de 25 mil.

L **HORÁRIOS**
Sexta-feira:
das 8h às 17h
Sábado e domingo:
das 9h às 17h

O QUE LEVAR?
Documento de identidade com foto.



EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS/anacampos.df@dabr.com.br

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Críticas a Aras

A deputada Érika Kokay (PT-DF) criticou, pelas redes sociais, a indicação do presidente Jair Bolsonaro para que o procurador-geral da República, Augusto Aras, seja reconduzido a mais dois anos de mandato: "A recondução de Aras à PGR, ignorando novamente a lista tríplice, tem um único objetivo de continuar blindando Bolsonaro e a família. Aras é aliado de primeira linha do presidente, não tem compromisso com o povo brasileiro!".

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Retomada das atividades nos centros olímpicos

Na véspera do início oficial das Olimpíadas, o deputado Júlio César Ribeiro (Republicanos-DF) enviou, ontem, ofício ao governador Ibaneis Rocha (MDB) em que defende a retomada das atividades dos Centros Olímpicos e Paralímpicos do DF, suspensas em decorrência da pandemia. O objetivo, segundo o deputado, é assegurar o atendimento socioeducativo por meio da prática esportiva, de ações transversais, sociorecreativas e de lazer.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR...

Teremos um novo golpe militar no Brasil?

Mais vacinas

Em meio a críticas de que o Distrito Federal está atrás de várias unidades da federação no processo de vacinação contra covid-19, a Secretaria de Saúde do DF fez um levantamento sobre a defasagem no envio de doses para os moradores da capital. Os dados embasaram Mandado de Segurança impetrado pela Procuradoria-Geral do DF no STF. Pelas contas do GDF, a defasagem é de 292.055 vacinas. Caso sejam liberadas, poderá atingir a vacinação imediata de 45% do público-alvo com a primeira dose. Hoje esse percentual é de 38,6%, com 891.587 recebendo a primeira dose.



Menos doses para o DF

Na petição, a Procuradoria-geral do DF aponta que, apesar de o Distrito Federal possuir população pouco superior ao de Mato Grosso do Sul e pouco inferior ao do Amazonas, recebeu menos doses. O DF recebeu 2.057.800, enquanto o Amazonas — com população pouco superior — recebeu 3.368.280 doses e Mato Grosso do Sul — com população pouco inferior — recebeu 2.277.860 doses.

Projeto prevê fim de staff para ex-presidentes

A deputada Paula Belmonte (Cidadania-DF) apresentou projeto de lei que prevê o fim do staff de servidores públicos à disposição de ex-presidentes da República. Após seu mandato, eles têm direito a seis comissionados, sendo quatro de nível de DAS até 4 — correspondente a R\$ 13.623,39 — e dois de nível de DAS 5 — com salários de R\$ 10.373,30 — além de dois veículos oficiais com motoristas. Tudo isso, custeado com recursos do Tesouro Nacional, com dotações próprias alocadas na unidade orçamentária da Presidência da República. O erário banca, também, despesas com passagens aéreas, diárias, cartão corporativo e gastos com o veículo oficial que fica à disposição dos ex-Presidentes da República. Segundo dados extraídos do portal da transparência, levantados por Paula Belmonte, em 2019, o Tesouro Nacional destinou R\$ 4,5 milhões para custear essas despesas para os ex-presidentes Fernando Collor, José Sarney, Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff e Michel Temer.

Salários pendentes

Quase um mês depois da promessa de quitação, médicos e profissionais de saúde que atuaram no enfrentamento à covid-19 em hospitais de campanha do DF continuam esperando o pagamento de salários e direitos trabalhistas. Contratada pelo GDF, a Associação Saúde em Movimento quitou parte dos débitos no dia 15 de julho. Mas os salários de empregados celetistas e pagamentos a prestadores de serviço como Pessoa Jurídica referentes a junho continuam pendentes.



SIGA O DINHEIRO

R\$ 27.146,40

Valor do sofá, em módulos, para o foyer do plenário da Câmara Legislativa.

Netflix/Divulgação



Cruzada contra desenho infantil com casal gay

Vice-presidente da Câmara Legislativa, o deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos) se uniu ao deputado federal Carlos Jordy (PSL-RJ) numa cruzada contra o desenho *Ridley Jones: A Guardiã do Museu*, da Netflix. Eles querem que os pais proibam seus filhos de assistirem à série infantil que conta a história de uma menina, moradora de um museu de história nacional, onde, todas as noites, as exposições criam vida. O problema para os dois parlamentares conservadores é que, entre os ajudantes na proteção ao tesouro, está um casal gay. Delmasso disse que vai entrar com uma representação no Ministério Público para alterar a classificação indicativa.

"Acredito que todos desejam a maior transparência e legitimidade no processo de escolha de seus representantes no Executivo e no Legislativo em todas as instâncias. A discussão sobre o voto eletrônico auditável por meio do comprovante impresso é legítima, defendida pelo governo federal e está sendo analisada pelo Parlamento Federal, a quem compete decidir sobre o tema."

Ministro da Defesa, Walter Braga Netto

"Basta de relativizar o absolutamente intolerável: ora velada, ora expressa, ditas e depois desditas, as constantes ameaças às instituições, às eleições e à democracia, precisam de reação imediata, clara e direta. A constituição nos diz o que fazer. Não é poder, mas nosso dever."

Senadora Simone Tebet (MDB-MS)



José Dias/PR



SÓ PAPOS



Leopoldo Silva/Agência Senado

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

>> entrevista **ANDREA JÁCOMO**, coordenadora do Departamento de Pediatria Ambulatorial da Sociedade de Pediatria do Distrito Federal

Ao *CB.Saúde*, médica destaca a importância da volta ao ensino presencial para a saúde das crianças, desde que os protocolos de segurança sejam atendidos. Ela comenta sobre os órfãos da pandemia e avalia a interrupção de tratamentos oncológicos infantis

Urgência no retorno às aulas

» ANA MARIA DA SILVA

A retomada das aulas presenciais na rede pública ainda divide opiniões. Em entrevista ao *CB. Saúde* — parceria do *Correio Braziliense* com a *TV Brasília* — a coordenadora do Departamento de Pediatria Ambulatorial da Sociedade de Pediatria do Distrito Federal (SPDF), Andrea Jácomo, reforçou a necessidade da volta às escolas, mas adotando todas as medidas sanitárias. À jornalista Carmen Souza, Andrea explicou, ontem, que, para muitas crianças e adolescentes, o colégio é o único local que aborda o desenvolvimento coletivo e individual, pessoal e mental desse público. "Eles precisam voltar. Muitos alunos da rede pública perderam o único local de segurança nutricional, alimentar, física e mental", ressalta.

Este é o momento para a retomada das aulas?

Já passou, inclusive, do momento. Desde setembro de 2020, a Sociedade de Pediatria fala sobre a importância do retorno seguro das

nossas crianças para as escolas. Desde outubro do ano passado, as escolas particulares voltaram com os protocolos de segurança. Podemos acompanhar o comportamento da primeira onda com es-

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



colas públicas e particulares fechadas, e, na segunda onda, com escolas particulares funcionando. O comportamento na faixa etária pediátrica foi muito parecido, demonstrando que, com protocolos de segurança, é possível, sim, fazer esse retorno seguro. O nosso país é líder de semanas de escolas fechadas, isso amplia o abismo cultural, de futuro, de possibilidades e oportunidades para nossas crianças.

Tivemos confirmação da variação Delta e vemos aumento na taxa de transmissão. Ainda assim, a senhora avalia que os alunos podem voltar?

Eles precisam voltar. Muitos alunos da rede pública perderam o único local de segurança nutricional,

alimentar, física e mental. Os pais também não têm condição de prover assistência educacional para essas crianças. Com a Delta, até o momento, não temos dados de ser uma cepa mais grave em crianças, o que temos é de maior transmissibilidade. Então, é o momento de redobrar os protocolos.

De acordo com um levantamento do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), cerca de 57% das instituições têm o protocolo de cuidados em escolas definidos. Ou seja, tem metade das escolas que não seguem esses cuidados.

Isso é um absurdo, porque, depois de 53 semanas de escolas públicas fechadas, é inadmissível que o nosso país não tenha pensado e

se preparado para esse retorno. Isso é triste, porque sabemos que a educação é o que dá a possibilidade de as nossas crianças mudarem o mundo, o futuro delas e das comunidades em que estão inseridas. É isso que nós, como pediatras, temos deferido, temos feito trabalho com pais e professores, por meio de aulas abertas, tentando mostrar que é possível, seguindo os protocolos.

A gente sabe que, para muitas crianças, a escola é o único momento de alimentação. Além de uma série de outras questões do desenvolvimento dos jovens

A gente fala que as crianças são vítimas não fatais da covid-19. Elas sofreram muito com o isolamento físico. Os adolescentes foram privados do convívio social, e é uma idade em que o cérebro precisa se privar do convívio com a família, e entrar em contato com outras realidades, formar suas personalidades. É algo que vai refletir na vida adulta. A isso os pais, os pediatras e os professores precisam ficar atentos no desenvolvimento das crianças. É um período crítico.

Um levantamento fala dos órfãos da covid-19. Existe uma estimativa de que, no mundo, um milhão e meio perderam pais, cuidador ou

responsável direto. No Brasil, são 130 mil crianças nessa condição. Como isso afeta a saúde delas?

Um milhão e meio perderam o pai, a mãe ou o cuidador diretamente. Porque observamos isso, em que famílias inteiras perdem os pais e os avós, que, muitas vezes, eram a fonte de segurança econômica, física e emocional. Esses órfãos, as esposas que ficaram viúvas, precisam da nossa atenção neste momento também, de cuidado com a saúde.

O câncer pediátrico tem sido afetado?

Foi um relato impressionante que tivemos em março de 2021. Uma publicação no *The Lancet*, mostrando a diminuição e o impacto. Foram mais de 200 países com várias instituições que trabalham com oncologia pediátrica. Do Brasil, tínhamos 10 envolvidas nesse estudo, mostrando redução do número de leitos disponíveis e descontinuação do tratamento. Estamos diante de uma situação, como é o caso do câncer infantil, que não podem esperar, perder tempo. Algumas batalhas são mais difíceis do que outras, e lidar com isso, durante a pandemia, foi um grande desafio e teve um grande impacto na saúde das crianças.

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

OS COVARDES MORREM MUITAS VEZES ANTES DE SUA MORTE; OS VALENTES MORREM UMA ÚNICA VEZ

Shakespeare

Minervino Júnior/CB/D.A Press - 14/5/21



O custo pandemia nas obras públicas

Empresas de construção civil que ganharam licitações para obras públicas estão receosas de assinar os contratos devido ao grande aumento no preço dos insumos. A alta nos materiais como aço, pvc, concreto, entre outros, no último ano, provoca grande defasagem entre os orçamentos vencedores e os custos reais das obras a partir de agora. É o que aponta a Associação Brasileira das Construtoras (Asbraco). Com receio de ter de arcar com prejuízos, o setor pede o reequilíbrio de contas por parte da Novacap. Chegaria a 30% a margem para reajustamento dos valores dos contratos.

Unidades de saúde

No momento, 40 empresas estão à espera de uma posição do GDF para assinarem os contratos. Obras já licitadas na área de saúde, e até viadutos, estão entre as que aguardam uma solução para o impasse. A atualização dos orçamentos está prevista na Lei de Licitações desde que seguindo critérios. “O que pedimos é que o GDF agilize esse processo, nos informe quais são as exigências”, afirma o presidente da Asbraco, Luiz Afonso Delgado Assad (foto).

Divulgação



Órgãos de controle

A Asbraco representa pequenas e médias empresas que atuam especificamente no setor público. São, ao todo, 88 no DF. O GDF informou que está analisando os processos, que não quer atrasar o cronograma de obras já licitadas, mas que tem de fazer o procedimento conforme orientação dos órgãos de controle.

Pagamentos em dia

Por causa da pandemia, os preços se elevaram. A construção civil foi um setor que não parou, mas a demanda foi superior à oferta. Nos últimos 12 meses, o aço aumentou em 154%; materiais elétricos, em 100%. “Acreditamos que a atual gestão terá sensibilidade para nos atender. O governador Ibaneis, por meio da Secretaria de Economia, está pagando em dia as empresas que estão executando as obras. Não podemos reclamar de atrasos do que já está sendo realizado”, pondera Assad.

Lealdade nos negócios

A traição no empreendedorismo pode ser fatal, além de eticamente reprovável. Uma empresa e seus representantes devem ter como premissa a fidelidade aos seus clientes, colaboradores e fornecedores. Entre sócios, a relação também precisa ser muito preservada. Essas relações só devem ser quebradas se houver divergência com os princípios que as criaram. Essa é uma lição empresarial que serve como lição de vida para o superintendente do Sebrae DF, Valdir Oliveira. “Fiz, há alguns dias, uma ampla reflexão pública sobre o tema. No mundo dos negócios, infelizmente, vemos muitas traições movidas por contrariedades pessoais. Essa é uma péssima forma de se conduzir uma vida empresarial”, aponta Valdir. Na análise dele, a empresa ou o empreendedor que quebra relações de confiança fica com essa marca na vida e vai acumulando uma imagem negativa com a perda da credibilidade em seu meio.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 26/3/21



Mais opções de gastronomia funcional

Consumir alimentos saudáveis é um hábito que sempre foi seguido pela brasileira Lígia Braga, 27 anos, e isso a motivou a abrir o próprio negócio. Desde 2019, está à frente do Vert Café, na 403 Sul. Lá, oferece uma gastronomia funcional, com refeições feitas com alimentos orgânicos e ainda conta com diversas opções para o público vegano. Formada em publicidade pela UnB, analisou o que poderia ser mais rentável. “Muitas pessoas relacionam a comida saudável a frango grelhado e salada, quando, na verdade, há várias outras alternativas. Foi com essa intenção que decidi empreender”, conta.

Arquivo Pessoal



Pesquisa na Finlândia

Lígia viajou à Polônia e à Finlândia para observar conceitos e tendências para aplicar em sua cafeteria. Os finlandeses são um dos maiores consumidores de café entre os países da Europa e da América do Norte, segundo a Organização Internacional do Café (OIC). No país, cada cidadão consome, em média, 12 quilos por ano. Mas foi no Sebrae do Distrito Federal que buscou apoio para elaborar seu plano de negócios, documento que funcionou como uma espécie de bússola para garantir o sucesso da marca. E ele chegou. Tanto que já há planos de abrir novas unidades.

FOTOS ÍNTIMAS / Entre 2018 e 2020, quatro mulheres tiveram imagens divulgadas por homem que se envolvia em relacionamentos curtos com as vítimas. Polícia apreendeu computador, celular e pen-drive na casa do investigado, que responderá em liberdade

Motoboy fez ao menos 5 vítimas

» ANA ISABEL MANSUR

Motoboy de 36 anos — alvo de um mandado de busca e apreensão na quarta-feira por vazamento de imagens íntimas — fez, ao menos, cinco vítimas em casos parecidos desde 2018. Por enquanto, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) identificou apenas uma mulher que teve fotos e vídeos íntimos compartilhados pelo homem em 2021 — ela denunciou o caso em 12 de julho. Até então, a jovem é a única vítima deste ano a registrar boletim de ocorrência, e os agentes procuram outras vítimas do motoboy.

As investigações apontam que

o motoboy se envolvia em relacionamentos curtos com as mulheres. Na casa do homem, a PCDF recolheu computador, celular e pen-drive. O mandado foi cumprido por agentes da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam 1).

Os objetos apreendidos foram encaminhados à perícia do Instituto de Criminalística da PCDF. Segundo o delegado Thiago Hessel, a intenção é buscar imagens de outras vítimas apagadas dos aparelhos. “Ele próprio fala que filmou e tirou fotos de outras vítimas”, afirmou o delegado. Em 2018, o homem fez três vítimas, e uma mulher teve imagens íntimas vazadas por ele no ano passado. Os inquéritos policiais an-

teriores foram relatados e encaminhados à Justiça.

Indiciado

Com as evidências de autoria dos crimes, a polícia indiciou o homem. Agora, ele passa de suspeito a investigado e vai responder pelos crimes. Em caso de condenação, ele pode pegar entre um e cinco anos de prisão, mas vai responder ao processo em liberdade, já que não houve flagrante. Aos agentes, o homem se contradisse ao admitir que filmava, tirava fotos e as divulgava em grupos de conversas por não achar que essas atitudes configurassem crime — mesmo com os processos anteriores de casos parecidos.

PCDF/Divulgação



Polícia apreendeu equipamentos eletrônicos na casa do motoboy

A conduta de compartilhar imagens íntimas de terceiros sem consentimento é tipificada como crime pelo Código Penal. Além de sugerir que as pessoas não enviem imagens íntimas ou em situações constrangedoras de si mesmas, a advogada especialista em direito penal Jessica Marques orienta a não guardar esse tipo de arquivo em celulares e computadores. “Para evitar o risco de os aparelhos serem invadidos e alguém ter acesso e divulgar. Se a pessoa souber que tem alguém registrando em vídeo ou foto o momento íntimo, ela deve exigir que as imagens sejam apagadas de imediato e checar se foram, de fato, excluídas”, aconselha. Mesmo assim, se a exposição ocorrer e a pessoa for vítima de divulgação, ela deve procurar a polícia para registrar boletim de ocorrência”, explica.

A advogada destaca que o crime, em si, é a divulgação, não o registro das fotos ou dos vídeos. “A pessoa pode sofrer responsabilização civil por afronta ao direito de imagem, privacidade e intimidade, mas já é possível registrar queixa, caso as imagens tenham sido feitas sem consentimento”, complementa Jessica Marques.

» Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 22 de julho de 2021

» Campo da Esperança

Alberto Aguiar de Souza, 90 anos
Antônio Gomes de Lima, 86 anos
Iolanda de Paula Nogueira, 96 anos
Izabel Bezerra de Medeiros Lima, 60 anos
João Araújo, 78 anos
José Milton de Araújo Sousa, 58 anos
Manoel Ferreira Lopes, 89 anos
Maria Barbosa dos Santos, 86 anos
Maria Eraide Zancanaro, 76 anos
Octávio Franca Silva, 86 anos
Oziel Viana dos Santos, 39 anos
Paulo Ricardo Ferreira Saraiva, 30 anos

Paulo Roberto Pereira de Carvalho, 63 anos
Ricardo Lopes de Alencar, 43 anos
Salviano Barrozo dos Santos, 84 anos

» Taguatinga

Claudinei Ferreira da Cruz, 43 anos
Creusa Pereira Rodrigues, 94 anos
Domingos Correia de Souza, 78 anos
José Lucas Florêncio da Silva, 28 anos
Lucimar Terezinha Medeiros de Andrade, 74 anos
Maria Augusta de Queiroz Fonseca, 64 anos
Thamires Rodrigues Brandão, menos de 1 ano
Neuseli Alves Brandão, 62 anos

Rita Josefa de Aquino, 78 anos
Wanderson dos Santos Ribeiro, 39 anos

» Gama

Douglas Furtado, 53 anos
Izabel César Pereira, 93 anos
João Saturnino dos Santos, 59 anos
Manoel Francisco de Araújo Filho, 55 anos
Maria Dalva França Albuquerque, 76 anos

» Brazlândia

Adolfo Gomes Cardoso, 87 anos
Maria Rosa Procópio de Jesus Cruz, 75 anos

» Sobradinho

Osmar Barros Cruz, 57 anos
Rosalvo Venâncio da Silva, 81 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Paulo da Silva, 71 anos
Gaspar dos Reis Fernandes, 69 anos
Valzir Mombrine Martins, 65 anos
Marco Aurélio Machado Rigotti, 60 anos (cremação)
Helena Werneck, 94 anos (cremação)
Laudicena Santos do Nascimento, 84 anos (cremação)



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Mestre anárquico

João Evangelista foi uma das pessoas de inteligência mais cintilante que eu conheci. Ao registrar a morte de João, ocorrida em 4 de abril, eu não imaginava que sua presença fosse ainda tão marcante em várias gerações de brasilienses. Perguntei ao artista plástico Wagner Hermusche se se lembrava de João e ele respondeu prontamente: “Claro, foi ele que me iniciou na arte”. De maneira semelhante, João influenciou e influenciou na formação de artistas, alunos, críticos e colegas.

Tinha múltiplos talentos de professor, crítico, curador, gestor cultural e artista plástico. João foi um personagem muito importante da vida cultural e acadêmica de Brasília nas décadas de 1980 e 1990.

Era um mestre da erudição, da inteligência, da crítica e do bom humor. A erudição não era empecilho para a comunicação direta, insinuante e generosa. Deu aulas, cursos livres, cursos de extensão, organizou mostras e dirigiu o Museu de Arte de Brasília.

Em entrevista concedida à jornalista Valda Queiroz no boletim *UnB Notícias*, é possível acompanhar o brilho e a velocidade do pensamento de João. “Montaigne dizia que a filosofia é ‘aprender a morrer’. Mas houve quem dissesse também que a filosofia é aprender a viver”.

Ao ser indagado sobre o que o levou a ser um erudito, ele responde: “O interesse pela humanidade do homem. Em qualquer destas direções a história do homem foi meu referente. Mas com grande pesar por não ter podido ler a estética das ciências exatas, não entender de astrofísica, por exemplo, como entendia o meu amigo Eudoro de Souza.”

O mergulho na história não conduziu João à alienação política. Ele tinha o sentimento do mundo e integrou o grupo de professores que resistiu ao cerceamento do regime de exceção instalado a partir de 1964. A resistência culminou na criação da Associação dos Docentes da Universidade de Brasília (Adunb). João viveu 91 anos e comenta na entrevista: “Envelhecer é chato, mas é a única maneira de a gente viver bas-

tante, não tem outro jeito.”

O professor Briquet Lemos teve a satisfação de conviver com João no Departamento de Biblioteconomia da UnB. Lembra que João não era só o professor erudito e amigo de todos, mas, principalmente, uma mente aberta ao debate e à busca de novos conhecimentos. A arte não era apenas objeto de seus estudos de crítico e historiador, mas também seu campo de criação.

Briquet guarda várias pinturas e desenhos, dois deles retratos a bico de pena de dois filhos, Felipe (sim, o baterista da banda Capital Inicial) e Helena, de quem João era amigo. Os jovens se identificavam, imediatamente, com o temperamento anárquico, irreverente, bem-humorado e afetuoso de João “Os jovens da Colina, onde fomos vizinhos

por 12 anos, o admiravam muito”.

João descobriu e incentivou talentos tanto em Brasília quanto em Florianópolis. Era um grande concededor da arte popular de que é exemplo seu magnífico *Mestres do Juazeiro: cotidiano e símbolo na escultura popular*, lembra Briquet. “Visitei-o há alguns anos em Ribeirão Preto, para onde levou e ampliou sua coleção, com destaque para objetos de arte decorativa, como os vidros Mary Gregory. Cercado de beleza, não se desligava do mundo”.

PS: Errei: em crônica anterior, afirmei que João Evangelista havia criado o Museu de Arte de Brasília. Na verdade, o Museu foi criado quando Leda Watson era a diretora, mas João fazia parte da equipe. Logo em seguida, João foi diretor e fez um trabalho magnífico.

GASTRONOMIA / Em Pirenópolis (GO), o chef Juan Pratginestós celebra o legado de Gilberto Dias, sócio da Del Maipo, morto em decorrência da covid-19. O pirarucu é a estrela do cardápio, e o Prato da Boa Lembrança de 2021 da casa é um mimo para o cliente

Fotos: Montserrat/Divulgação



O Montserrat funciona de quinta-feira a domingo, na parte velha de Pirenópolis (GO)



Chef Pratginestós mostra a peça em homenagem ao amigo Gilberto

Mais delícias

SABOR DA PARRILLA

A boa gastronomia italiana praticada pelo Cantucci Osteria (403 Norte) vai dar lugar, neste domingo, a deliciosos cortes especiais preparados com esmero na parrilla por um dos sócios da casa, Andrei Prates, e o mestre churrasqueiro Luiz Alberto Costa. Os dois contam que fizeram muitos churrascos juntos e, neste, incluíram a pegada italiana da casa, representada pela brusqueta de boas vindas; provoleta com vinagre de pesto, na entrada, e os principais: brasato de costela sobre tagliatelle de grano duro e porchetta pururucada com polenta mole com toque de limão siciliano. Completa o menu o miolo de acém, corte com elevado grau de marmoreio e suculência que os americanos chamam denver. Doce de leite argentino fecha o almoço que sai por R\$ 129. Reservas: 99943-1935 (WhatsApp).

MENU AO AR LIVRE

Além de seus restaurantes, o chef Marcello Petrarca já cozinhou em muitos outros lugares, inclusive no exterior, mas será a primeira vez que comanda caçarolas no quintal. Pelo menos essa é a inspiração do evento, que agitará os finais de semana do inverno de Brasília a partir de hoje. Intitulado Quintal CCBB, com foco na música e gastronomia, vai até 15 de agosto. O chef do Bloco C e Lago se apresentará sempre às sextas-feiras com menu degustação de finger foods (R\$ 200) e sábados (R\$ 250, por casal) com jantares baseados na culinária brasileira, a partir do dia 30 de julho. Ingressos serão disponibilizados no site eventim.com.br e no [@quintalccbb](https://www.instagram.com/quintalccbb).

BOTECO EM CASA

Após quatro adiamentos em função da pandemia, o concurso Comida di Buteco está de volta. Com 16 participantes do Planto Piloto, de Águas Claras, do Guará e de Taguatinga, o evento será realizado de 30 de julho a 22 de agosto, em formato híbrido: delivery e presencial. Com o tema Raízes, os botecos poderão exercitar a criatividade com ingredientes como batata, beterraba, cenoura, batata-baroa etc. Todos os petiscos têm o mesmo preço: R\$ 27.

Montserrat evoca amigo especial

» LIANA SABO

O delicioso pirarucu amazônico preparado a vácuo, segundo a técnica sousvide, enfiado com um mix de crosta de castanhas brasileiras e escaldado por arroz malandrinho de tomate com uma pegada de alho negro para potencializar o sabor. Assim que o chef do restaurante Montserrat, de Pirenópolis (GO), Juan Pratginestós, descreve o prato da boa lembrança, elaborado em homenagem ao inesquecível amigo Gilberto Dias Avelar, sócio da importadora Del Maipo, vítima de covid-19.

Gilberto encarnou como ninguém a figura de amigo, uma instituição cantada em prosa e verso que teve, essa semana, um dia consagrado só para si — o 20 de julho. Mais que um pai, um irmão, um tio, um padrinho ou um avô, um amigo pode ser tudo isso ao mesmo tempo. Assim foi Gilberto, amável, generoso, cooperativo e um grande amigo do res-

taurateur com quem “estávamos sempre juntos, desde que teve início a parceria com a Del Maipo, há 12 anos”, lembra Juan.

Experiência amazônica

O Pirarucu pro Gilberto, como foi intitulado, é o Prato da Boa Lembrança de 2021 da casa e já está sendo servido de quinta-feira a domingo, com direito de o cliente levar para casa a reprodução exclusiva que celebra Gilberto em cerâmica de alta qualidade. O mimo é uma tradição oferecida pela Associação dos Restaurantes da Boa Lembrança (criada por Dario Braga, há 27 anos), da qual o Montserrat faz parte.

Disponível pelo período de um ano, por R\$ 120, o prato contempla o peixe mais importante do Amazonas, que está presente no cardápio de todos os estabelecimentos da região — do popular ao sofisticado — e há diversas maneiras de processá-lo. O chef Pratginestós escolheu a



O Pirarucu pro Gilberto é preparado a vácuo, com crosta de mix de castanhas típicas do Brasil, com arroz de tomate

que mais o faz lembrar do amigo durante a excursão “que fizemos ao Pará, em 2019, onde comemos muito peixe e tivemos uma experiência de viagem gastronômica maravilhosa na região

amazônica”, destaca.

Localizado à margem do Rio das Almas, na parte antiga de Pirenópolis, antes da ponte, na Rua Ramalhuda 11, o restaurante Montserrat funciona

quinta-feira, das 19h às 23h; sexta, das 16h às 23h; sábado, das 12h às 16h e das 19h às 23h; e domingo, das 12h às 16h. Telefone (62) 99688-2628. Instagram: [@montserratgastronomia](https://www.instagram.com/montserratgastronomia).



Falando com Deus

Padre Carlos Alexandre

Todos os Sábados ÀS 18H







Aponte o celular e leia a programação completa do Brasil no Japão

Depois de idas e vindas, risco de cancelamento e atraso de um ano, Comitê Olímpico Internacional desafia pandemia e abre, hoje, a 32ª edição dos Jogos na Era Moderna. A primeira sem presença de público

Mão no fogo pelo esporte

JOÃO VÍTOR MARQUES
ENVIADO ESPECIAL

Tóquio — Esqueça a festa com estádio lotado, milhares de atletas amontoados e o espetáculo quase megalomaníaco de luzes. A Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos de Tóquio, hoje, às 8h (Globo e SporTV anunciam a transmissão), será consideravelmente menor do que as anteriores. Em meio ao avanço da covid-19 na capital japonesa e às críticas da opinião pública sobre realizar a Olimpíada durante a pandemia, a organização decidiu apostar num evento não tão grandioso. A proposta é mostrar o país-sede por meio de apresentações artísticas mais simples.

“Será uma cerimônia muito mais sóbria. Porém com a bela estética japonesa. Muito japonesa, mas também em sincronia com o sentimento de hoje, a realidade”, disse à Reuters o produtor-executivo do evento, Marco Balich, que também comandou a Abertura dos Jogos do Rio de Janeiro, em 2016. “A pandemia obviamente tem suas consequências. Coreografi-

as em massa não vão acontecer, por causa da covid-19”, completou.

As consequências do vírus vão além do freio nas coreografias com dezenas de dançarinos. A mais evidente é a ausência de público, algo inédito na história olímpica da Era Moderna, iniciada em Atenas, no ano de 1896. O recém-reformado Estádio Olímpico de Tóquio, que tem capacidade para 68 mil espectadores, receberá uns poucos convidados, patrocinadores, políticos e a imprensa.

As críticas de parte significativa da população japonesa e a aceleração da propagação do vírus fizeram com que representantes de várias empresas que patrocinam os Jogos desistissem de ir à Cerimônia de Abertura. O número de líderes políticos globais no evento também será bem menor. No Rio, cerca de 40 países mandaram representantes ao Maracanã. Em Tóquio, a expectativa é de que a quantidade baixe pela metade.

Confirmaram presença nomes como o presidente da França, Emmanuel Macron, e a primeira-dama dos EUA, Jill Biden. Segundo um ofi-

cial do Ministério do Exterior do Japão, políticos de diversos países cancelaram a visita a Tóquio por conta do recente aumento no número de variantes do coronavírus.

As preocupações políticas pela realização dos Jogos durante a pandemia devem reverberar até no discurso do imperador Naruhito. Segundo pessoas ligadas à casa imperial, ele deve evitar frases e termos considerados muito positivos, como “celebrar a Olimpíada”.

A cerimônia

Os detalhes artísticos da Abertura são mantidos sob sigilo. Tradicionalmente, o evento valoriza a história e a cultura do país-sede. A cerimônia terá a execução dos hinos do Japão e da Olimpíada, a marcha dos atletas, o lançamento simbólico das pombas, o juramento olímpico e, é claro, o momento de acender a pira.

Sabe-se, também, que o momento vivido pelo mundo será lembrado com frequência ao longo do evento. O comitê organizador revelou que o tema da cerimô-

nia inicial será “unidos pela emoção”. O mote maior do megaevento é “seguindo em frente”, clara referência à pandemia.

“Pessoas de todo o mundo passaram o último ano vivendo sob a ameaça da covid-19, e os Jogos de Tóquio ocorrerão em meio a esta pandemia sem precedentes. Nós somos de diferentes idades e nacionalidades e temos diferentes histórias de vida, e agora estamos fisicamente separados. Este é o motivo pelo qual queremos que todos experimentem a mesma empolgação, diversão e por vezes desapontamento por meio das performances dos atletas”, explicou a organização.

A tradicional marcha dos atletas ocorrerá com adaptações para reduzir o risco de propagação da doença. Pela primeira vez, cada delegação terá dois porta-bandeiras. O Brasil será representado por medalhistas olímpicos: o levantador Bruninho, do vôlei, e a judoca brasileira Ketleyn Quadros.

Trata-se de uma iniciativa do Comitê Olímpico Internacional (COI) pela igualdade de gênero no evento.

Em 2021, Tóquio receberá a Olimpíada com maior balanço nesse sentido. Dos mais de 11 mil atletas classificados, cerca de 48% são mulheres. A expectativa é de que em 2024, nos Jogos de Paris, o número chegue a 50%.

De última hora, o evento teve de readaptar parte de trilha sonora. Isso porque o artista Keigo Oyamada, conhecido como Cornelius, que apresentaria uma composição de quatro minutos, renunciou ao cargo na equipe criativa após ser acusado de praticar bullying com colegas de escola. Mais uma polêmica no evento que, de forma ou de outra, marca o início de uma edição sem precedentes de Jogos Olímpicos.

Ontem, o evento sofreu outra baixa. O diretor do evento caiu. Kentaro Kobayashi, um comediante japonês, teve o vínculo encerrado após vir à tona um episódio em que ele citou o Holocausto em suas tentativas de piada no passado. A presidente do Comitê Organizador de Tóquio 2020, Seiko Hashimoto, anunciou que ele pediu demissão.



>> HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua é Vazia das 13h35 até 21h13, quando ingressa em Aquário e fica Cheia. A combinação de Lua Vazia e Cheia é uma das condições cósmicas mais difíceis de administrar, principalmente quando acontece, como hoje, no meio de um período que, de acordo com a agenda da civilização, deveria ser produtivo. Tudo em ti se prepara para grandes acontecimentos, as tensões aumentam tanto, que se tornam desproporcionais aos ingredientes que foram reunidos no passado recente, como resultado de tuas estratégias e esforços. Porém, neste momento tu precisarias te orientar por algo maior do que tuas pretensões terrestres, elevando tua mente e coração ao céu, em busca de orientação e amparo. Faz isso com alegria e despreocupação; medita, reza e ergue as mãos ao céu, pois, a graça da vida te abençoará se te sintonizas nela com alegria.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Agora é o momento de começar a organizar tudo que cada pessoa precisa fazer para que o conjunto da obra seja o mais harmonioso possível. Esta é uma parte muito complexa, mas os resultados tendem a ser positivos.

TOURO
21/04 a 20/05

As ideias que passem o mais rapidamente à prática serão as vencedoras, mesmo que não sejam as melhores, porque, neste momento, mais vale o feito do que o perfeito sem, no entanto, abandonar a busca pelo aprimoramento.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Nenhuma angústia se torna permanente, pois, em algum momento o bom humor rompe essa barreira e o ânimo cristalino ressurge das cinzas dos momentos escuros. Projete sua mente ao futuro com entusiasmo despuadorado.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Como as pessoas andam todas muito preocupadas e cheias de incertezas a respeito do futuro, oscilam muito, também, as relações, pendendo entre momentos de maravilhosa colaboração e outros, de profundo egoísmo.

LEÃO
22/07 a 22/08

Tudo que parece impossível só se tornará viável com a colaboração das pessoas envolvidas. Por isso, se foque na construção e preservação de bons relacionamentos, porque apesar de isso ser complicado, a solução é por aí.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Do entusiasmo à prática, esse é o movimento que você precisa reivindicar, não apenas de si, mas de todas as pessoas envolvidas nesta parte do caminho. Faça a sua parte bem e exija que todo mundo dê o melhor de si.

LIBRA
23/09 a 22/10

Procure se desvencilhar das amarras que empatam seus movimentos de progresso, esses apegos que fazem você repetir o que deu certo no passado, mas que, comprovadamente, deixaram de dar os mesmos resultados de outrora.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Em algum momento as argumentações terão de dar lugar a ações práticas e, aí sim, a coisa começará a andar, porque, enquanto todo mundo discute, é o tempo em que não se faz nada, e tudo fica no mesmo lugar.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Use seus recursos com a maior sabedoria possível, os investindo em pessoas e objetos que respondam a reais necessidades. Enquanto isso, você terá ampla margem para distinguir as necessidades e os desejos.

CAPRICÓRNI
22/12 a 20/01

Há atitudes que você tomaria agora e que resultariam em certo alívio das pressões que são exercidas sobre você. Esse alívio, porém, seria temporário apenas, leve isso em consideração para decidir o que fazer.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Em algum momento você despertará da letargia e perceberá o tanto de tempo perdido. Gaste pouco recurso em arrependimentos, que não ajudarão em nada, e se muna o mais rapidamente possível de boa vontade prática.

PEIXES
20/02 a 20/03

Do barulho ao silêncio na velocidade do pensamento, assim andam as coisas, oscilando entre os píncaros da glória, alimentada por certezas maravilhosas, e dúvidas atrozés, de se tudo não passa de uma promessa vazia.

MÚSICA



O novo single da banda Lagum apresenta parcerias com Mart'nália e L7nnon

A união do pop, samba e rap

» FERNANDA GOUVEIA*

Eita menina é a quarta faixa a ser revelada do próximo disco do grupo de pop reggae Lagum. Em parceria com a atriz e sambista Mart'nália e com o rapper L7nnon — um dos principais nomes da atual geração do gênero —, a nova música foi lançada nas plataformas de streaming e com videoclipe no canal do grupo mineiro no YouTube. A produção ficou por conta de Papatinho, que soube como unir os universos sonoros de todos os nomes envolvidos na música. “Confesso que eu estava receoso com o que isso ia dar. Mas aconteceu da maneira que tinha que acontecer, acho que em todo processo artístico, temos que estar abertos, não podemos chegar impondo as nossas ideias”, pontua o compositor e vocalista da banda Pedro Calais.

A produção da faixa ocorreu em 2019, antes do baterista da banda Tio Wilson sofrer uma parada cardiorrespiratória e morrer em setembro de 2020. “Na época, éramos uma banda com cinco pessoas e, apesar de a música usar beats e não bateria, o Tio estava lá acompanhando a produção e dando as opiniões dele em cima da percussão que estava acontecendo. Então, cada um operou na

sua área conversando bem”, revela Pedro sobre o processo de produção de *Eita menina*.

A primeira parceria que surgiu para a criação da música foi com o Papatinho, conhecido por ter produzido ao lado de nomes como Anitta, Snoop Dogg, will.i.am, Ludmilla e MC Kevin O Chris. A ideia do convite foi de um dos guitarristas da Lagum, Jorge, que começou a falar sobre o trabalho quando o rapper Black Alien lançou o disco *Abaixo de zero: Hello hell*, em 2019, com produção do carioca.

Convite para a bamba

Depois, com parte da letra construída, a banda logo pensou na possibilidade de ter a presença de um artista do samba. “A gente achou que seria legal ter alguém consagrado do samba e surgiu a ideia no nosso escritório de ser a Mart'nália. Achamos genial, porque nunca tínhamos pensado em uma mulher cantando essa parte da música”, conta Pedro. “Ela topou de cara e ficamos super felizes”, completa. Já o rapper L7nnon foi indicação do próprio produtor, e a banda aceitou imediatamente, pois acompanhavam o trabalho do artista há um tempo.

*Estagiária sob a supervisão de Juliana Oliveira

>> CRUZADAS

Ferramenta de três pontas	Internauta provocador (gir.) Saara		"(?) Horas Ela Volta?", filme brasileiro	Medicamento de uso externo	Parte inferior do pé Navio de cabotagem		Povo dominado pelos assírios em 1200 a.C.	Dois dedos da mão
(?) bike: esporte surgido na Califórnia								
Argumentador								
Reles; ordinário								
			Rodovia brasileira paralela ao litoral		Sinal gráfico de "pão" Comitê olímpico			
"O (?)", romance histórico de Emmanuel Carrère	Resguarda Aqui está							
Retardo mental							Magoo; desaponto	
								(?) 7: Cristiano Ronaldo (fut.)
"Repórter (?)", noticiário "testemunha ocular da história"					1.900, em romanos Anfíbio sem cauda			
	Lei Orgânica da Assistência Social			El. comp. de "auricular": orelha				
Fenômeno atmosférico oceânico								Dores; mágoas (fig.)
							Ato Institucional (sigla)	
Filho de Posêidon (Mit. grega)				Aveia, em inglês Antônimo de bom				
Enxerto (?), técnica periodontal							Obra do poeta simbolista Antônio Nobre	

BANCO 3/0at.5/troll.6/h/mountain. 8

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

Resposta amanhã

DIRETAS DE ONTEM

D	P	R	O	P	R	I	E	D	A	D	E
A	E	R	O	S	E	R	E	S			
L	I	N	G	O	N	E	S	T	C		
A	Ç	U	D	E	T	E	M	A			
S	A	T	A	R	I	T	A	P			
G	O	B	O	L	A	U					
A	F	A	R	R	A	I	A	L			
D	U	R	E	Z	A	R	A	I	A		
C	A	S	A	U	I	N	O				
H	G	R	O	S	A	D	A				
D	A	M	A	R	E	S	O	A			
S	E	S	S	A	R	M	A	L			
N	A	D	A	V	O	T	O				
A	T	A	C	A	D	O	U	E			
P	R	O	M	I	S	S	O	R	A	S	

PE. REGINALDO MANZOTTI

O NOVO LIVRO DO PE. REGINALDO MANZOTTI

Já nas bancas e livrarias!

petra

SUDOKU DE ONTEM

9	1	8	3	6	4	5	2	7
2	5	4	7	8	1	6	9	3
7	6	3	9	2	5	4	1	8
5	7	1	8	4	3	9	6	2
3	4	6	2	7	9	1	8	5
8	9	2	1	5	6	7	3	4
6	2	7	4	9	8	3	5	1
4	3	5	6	1	2	8	7	9
1	8	9	5	3	7	2	4	6

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

HERACLITEANA

O tempo é uma criança que o eterno em sua dança balbucia sobre o abismo criança tão eterna quanto a dança do som seu vocabulário reversível perdulário de rimas que anima esse eterno movimento sopro do vento e um centro fixo: poço do infinito.

Dora Ferreira da Silva

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

>> SUDOKU

7	6						9	1
1	8		5				3	6
	2			8	6			
							4	8
			3		1			
9	7		1					8
				2	7	1		
6					4			

Grado de dificuldade: médio www.cruzasdas.net

Diversão & Arte

Amanhã e no dia 31, produtores culturais promovem, on-line, a 7ª edição da Feira Cultural de Ceilândia com nomes locais e nacionais



1



2



3



4

- 1 - Rebeca Realeza
- 2 - Chico Cesar
- 3 - Célia Porto
- 4 - Marcelo Café

CEILÂNDIA de MUITAS CULTURAS

» IRLAM ROCHA LIMA

Caldeirão de expressões culturais e vozes no Distrito Federal, Ceilândia promove, amanhã, a 7ª edição de sua feira cultural. A iniciativa, que desde o ano passado tenta se adaptar às limitações impostas pela pandemia de covid-19, volta a ser realizada, em formato on-line, para o grande público. A programação também acontece no próximo sábado (31) e tem como grande nome nacional o cantor e compositor paraibano Chico César. Convidado especial do projeto pelo segundo ano consecutivo, ele comandará um dos shows virtuais com seus sucessos e experiências poéticas e musicais.

Ao todo, 17 artistas passarão pela transmissão do evento no canal da organizadora Artecei Produções Artísticas. A abertura será às 15h com artistas da MPB de Brasília. O compositor maranhense radicado no DF Markos Assunção fará o pré-lançamento do seu álbum *Meu cantar vagabundo*, seguido por Daniel Fernandes com seu violão e letras recheadas de referências à cultura folclórica

brasileira. Os grupos Caco de Cuia e Taleta de Bambu trazem músicas tradicionais do maculelê, bumba meu boi e da poesia popular. E como a programação tem por premissa a diversidade, o som sertanejo é contemplado pela dupla André Freitas e Adriano, tocando os modões mais ouvidos pelos fãs do gênero.

Marcelo Café — criador do projeto Tardezinha do Samba — é outro nome que marca o início da feira com seu samba ceilandense. Natural do Rio de Janeiro, Marcelo Café mora em Ceilândia desde os seis anos de idade. “Sou um cidadão e artista ceilandense. Foi aqui onde tive iniciação musical e venho desenvolvendo minha carreira”, destaca Café. “Em 2015, lancei o CD *Depois do samba* e em agosto chega às plataformas digitais *A revolução é preta*, meu segundo álbum. Em meus trabalhos, busco impregnar e valorizar a estética, a identidade e a representatividade negra”, acrescenta.

A cantora brasiliense Célia Porto fará um compilado de seus quatro álbuns, reconhecidos no cenário nacional da MPB. Em um deles, ela interpreta canções de Renato Russo. No show, com dura-

ção de 40 minutos, Célia tem a companhia do trio formado por Rênio Quintas (teclados), Hamilton Pinheiro (baixo) e Steve Marta (bateria). “Vou fazer uma pequena retrospectiva da minha trajetória, cantando músicas registradas nos discos que lancei, entre elas *Juriti* (Aldo Justo e Paulo Tovar), *Samba da bandeira* (Nonato Vêras), *Extra* (Gilberto Gil), *Índios e Tempo perdido* (Renato Russo).

Resistência

Quem fecha a programação do primeiro dia da feira é a rapper Rebeca Realeza, um dos nomes de maior evidência no rap do Distrito Federal e que ensaia voos para fora do quadrado. Nascida no Sol Nascente, com ascendência brasileira e moçambicana, a cantora e compositora é ligada à música desde a pré-adolescência, mas só em 2017 passou a se dedicar ao canto profissionalmente. Com voz potente e elogiadas composições autorais, passou a ter o seu trabalho ainda mais bem avaliado após lançar em 2020 o EP *Afrontosa*, com sete faixas. Na música que dá título ao disco ela diz: “Não sou globeleza, tô mais para realeza/ Pantera negra,

então ser braba é da natureza/ Eu sou dessa firmeza, a dona da destreza/ E tô passando com meu bonde, a cara da riqueza”.

Segundo a rapper, enquanto cidadã e produtora de conteúdo, ela busca valorizar a cultura local. “É um ato de resistência, necessário nos tempos em que vivemos, em que temos de ultrapassar os obstáculos impostos por quem não vê a cultura como algo da maior relevância para o país. Em sua apresentação, ela terá ao seu lado DJ Ketelin e as dançarinas Jocelina, Luciana, Tamara e Tatiana. “Participar desta edição da Feira Cultural de Ceilândia é algo que me traz muita satisfação, como representante da minha comunidade”, destaca.

Como convidado especial, Chico César fará o show de encerramento no dia 31, diretamente de Paris. O repertório tem por base o álbum *Amor é um ato revolucionário*, lançado em 2019, no qual ele comenta suas vivências político-sociais, com o acréscimo de sucessos anteriores e de novas composições, como a marchinha *Pico*, em que faz crítica a atuação do governo na área da saúde durante a pandemia. Complementam a progra-

mação do último dia o rapper Heitor Valente, os grupos Sete na Roda (samba), Som de Classe (MPB) e Paraibola (forró), além da Cia Articum e Fuzuê Candango e intervenção poética de Jirlene Pascoal.

Produção cultural

Idealizada por Nanci Araújo, da Artecei Produções, o evento surgiu da necessidade de reunir uma mostra da cultura de Ceilândia para todo o DF. Antes da pandemia, ocupavam-se espaços públicos, eram erguidas barracas de artesanato, comidas típicas e exposições da arte local. O trabalho também movimentou o setor de produção cultural, ocupando aproximadamente 200 pessoas, como explica Nanci. “A exemplo de 2020, neste ano vamos utilizar o sistema on-line para que os shows e outras atrações cheguem ao público. Praticamente todos os shows e outras manifestações culturais terão como palco o Estúdio Marc Csystem, instalado no Setor de Indústria e Abastecimento, observando todo o protocolo de segurança sugerido pelas autoridades sanitárias”, ressalta Rosângela Dantas, uma das produtoras da feira.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 23 de julho de 2021

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

== J.LÍRIO AGUIAR ==
LINDOS
APART HOTÉIS
CULLINAN E GRAN
MERCURE Vendo 2
apart-hotéis mobiliados, um no Cullinan e outro no Gran Mercure. Ambos belíssimos. Ótimos preços. Negócios rápidos. 98178-8000 C/950.

== J.LÍRIO AGUIAR ==
LINDOS
APART HOTÉIS
CULLINAN E GRAN
MERCURE Vendo 2
apart-hotéis mobiliados, um no Cullinan e outro no Gran Mercure. Ambos belíssimos. Ótimos preços. Negócios rápidos. 98178-8000 C/950.

BRASIL 21 - Flat vazio, excelente. Tel. 98160-0202 Aragoão, c2072

1.2 ASA NORTE
1.2 APARTAMENTOS
ASA NORTE
QUITINETES

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barrainmobiliaria.com.br

409 NORTE Quitinete mobiliada ou não. Dividida 1º andar. Ar split. 30m². R\$ 169mil. Condomínio apenas R\$ 109,00. Tratar: (61) 99311-6309

4 OU MAIS QUARTOS

== J.LÍRIO AGUIAR ==
SENSACIONAL
COM 254M²
311 SQN Vendo espetacular apto de 4 quartos (2suítes) salão, copa, cozinha, área de serviço, dep. De empregada, 2 garagens, todo avarandado, nascente, quitado. Quadra nobre SQN 311. Com área de lazer completo com 2 piscinas, sauna, churrasqueira, salão de festas, brinquedoteca. Apenas R\$ 1.950.000,00. F: 98178-8000 C/950.

1.2 ASA NORTE
OPORTUNIDADE ÚNICA
115 NORTE Apto Novo 220m² 4stes 3vagas de garagem. Tr: 98466-1844/98175-1911 c7432

OPORTUNIDADE!!
SQN 115 4 stes, sala ampla p/3 amb., vazado, cozinha c/ copa, dispensa c/ DCE, andar baixo, 219m² 3 vagas. Imóvel novo. Avalia permuta! 99576-7537 creci 20013

MARAVILHOSO
SQN 115 4 Quartos - sendo 2 suítes 192m², andar alto, varanda ampla, duas vagas soltas, depósito privativo. R\$2.200.000,00. Tr: 98585-9000 c13429

OPORTUNIDADE!!
SQN 115 4 stes, sala ampla p/3 amb., vazado, cozinha c/ copa, dispensa c/ DCE, andar baixo, 219m² 3 vagas. Imóvel novo. Avalia permuta! 99576-7537 creci 20013

ASA SUL
1 QUARTO

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
ANUNCIE AQUI!
PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!
DEIXE SUA EMPRESA
MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4
CLASSIFICADOS

1.2 ASA SUL
4 SUÍTES 4 VAGAS
SMAS TR 03 Park Sul. Um sonho em forma de apartamento! 202m², com varanda gourmet, andar alto, vista para lazer. Alto padrão! Pronto p/ morar. R\$2.550.000,00. 98585-9000 c13429

4 SUÍTES 4 VAGAS
SMAS TR 03 Park Sul. Um sonho em forma de apartamento! 202m², com varanda gourmet, andar alto, vista para lazer. Alto padrão! Pronto p/ morar. R\$2.550.000,00. 98585-9000 c13429

2 QUARTOS

JARDINS MANGUEIRAL
TROCO POR APARTAMENTO
Asa Sul. R\$249.000. Ótimo Apto 2qtos, sala cozinha e banho todo reformado, quitado Ac financ. c3027 98199-0545/99698-8790

GUARÁ

2 QUARTOS

QE 40 Vendo cobertura melhor conjunto Sem elevador e sem garagem. Quarto andar. Gera renda rápida de aluguel. Tratar: 61-984177944

JARDIM BOTÂNICO

2 QUARTOS

JARDINS MANGUEIRAL
R\$ 249.000,00 Ótimo Apto 2qtos, sala cozinha e banho todo reformado, quitado Ac financ. c3027 98199-0545/99698-8790

1.2 NOROESTE
NOROESTE
2 QUARTOS
OPORTUNIDADE ÚNICA
SQNW 307 3 and 1 suite desocupado arms em todo apto 1vaga gar 99971-1537 c7432

IMPERDÍVEL 85M2
SQNW 310 2 qtos 1 suite desocupado andar alto 2 vagas soltas 98466-1844 98175-1911 c7432

OPORTUNIDADE ÚNICA
SQNW 307 3 and 1 suite desocupado arms em todo apto 1vaga gar 99971-1537 c7432

4 OU MAIS QUARTOS

SRPN TR 02 My Design Apartamento 4 quartos Noroeste a partir R\$ 2.500.000,00 escolha entre 30 plantas. Info: 61-98107-2624

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barrainmobiliaria.com.br

1.3 LAGO NORTE
1.3 CASAS
LAGO NORTE
4 OU MAIS QUARTOS

VENDO
EXCELENTE CASA
SHIN QI. 04, fino acabamento, 5qts/3stes, sala c/ 2 ambientes, área de lazer completa, coz. c/ armários planej. 5000m² de área verde, 627m² área construída. Terreno vazado! Act. Imóvel de (-) valor! Tr: 9.9989-4332 / 9.9271-8035 Cj.26756

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

== J.LÍRIO AGUIAR ==
MANSÃO EXCELENTE-
EM LOCAL DE LUXO

QI 09 Oportunidade de comprar casa com 1000m², 4 suítes, escritório, 2 lavabos, salão enorme, salão de jogos, área de lazer com piscina, churrasqueira, sauna, etc. Quadra nobre, rua larga, com 3 Embaixadas. Preço nunca visto, Estudo parcelamento. Quem vê compra. Fone: 98178-8000 C/950.

ALTO PADRÃO

QI 05 4 stes, QL 8 6 stes, QL 8 4stas, QI 9 4 stes, QL 10 5 stes, QI 11 4stas, QL 14 4stas, QL 16 4stas. áreas 800 a 1.300m². Lazer Completo. Acabamentos especiais, amplas garagens. Construções Novas! 999641919 Alvaro Costa c5552

1.3 SOBRADINHO
SOBRADINHO
4 OU MAIS QUARTOS

LUXUOSA !!!

QD 07 Casa em 2 pavimentos, com 520m² de construção em lote de 525m², composta de salão de 50m², sala de estar, 4quartos (sendo 2suítes e 1 com hidromassagem) WC, lavabo, churrasqueira e garagem p/ 6 carros. E muitas outras benfeitorias. Acito Imóveis no Plano Piloto e Sobradinho. c3027 98199-0545 99698-8790 /3225-5760

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barrainmobiliaria.com.br

LOTE DE ESQUINA

QR 610 3qts sl coz dce churras garag gradeada desocup Ac car/ financ/ fgts 3042-9200 99109-6160 Zap CJ9417

1.4 ASA SUL
1.4 LOJAS E SALAS
SALAS
ASA SUL

ED. MARISTELA
SCS QD 01 vendo 3 salas reformadas em andares diferentes c3027 98199-0545/99698-8790

SHLS 716 C. Clínico Sul. 28m² quitada desocupada 3º and. 99989-4332/99271-8035 c5908

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA TR 01 Vdo ágio de sala no Praça Capital, alugada, 41m². Oportunid. R\$ 260mil. Preço de tabela. 99463-3265 c7812

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES
ASA NORTE

== J.LÍRIO AGUIAR ==

ÓTIMA OPORTUNIDADE!
PRÉDIO LINDO 3500M²
SBN QD 02 Vendo Prédio com 3.500 m2, próximo ao Shopping Conjunto Nacional, vizinho ao Banco do Brasil, etc. Com elevadores, térreo, sobreloja, subsolo e garagem com 15 vagas. Prédio pronto para ser usado, excelente para finanças, escritório de advocacia, clínicas, próximo aos correios. F: 98178-8000 C/950

**AGROPECUÁRIA
AQUILES**
MUNDO ANIMAL
AQUI VOCÊ ENCONTRA TUDO O QUE PRECISA
• RAÇÕES • SEMENTES • LINHA PET
• ACESSÓRIOS • MEDICAMENTOS
aquilesmundoanimal@gmail.com
99626-5077
QUADRA 12 LOTE 06 LOJA 01 - SETOR CENTRAL - GAMA/DF

VENDO / TROCO / ALUGO
QNA 12
RESIDENCIAL /COMERCIAL
SOBRADO REFORMADO
ALTO LUXO 5 SUÍTES
PRÓXIMO AO CENTRO.
R\$ 1.250.000,00.
INFORMAÇÕES: 61 99874-3030
C/17231

CONSULTÓRIO MÉDICO
CLÍNICO GERAL
DR. ALESSANDRO HENRIQUE A. RIBEIRO
CRM: 16592 DF
MEDICINA PREVENTIVA, A.S.O, TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA, ETILISMO, TABAGISMO, FOBIA NO TRÂNSITO, ANSIEDADE E HIPERTENSÃO.
AGENDE UMA CONSULTA:
61 99874-3030 | 61 98282-5101
QS 408 CONJUNTO C BL B SL - 203 SAMAMBAIA NORTE ED. CELESTE

LUXO E ESTILO
Opções de plantas diferenciadas
INFINITY
RESIDENCIAL
3 QUARTOS
2 SUÍTES
BRB
BANCO DE BRASÍLIA
Stand em frente à Praça da Estação
CONSTRUTORA
VECON
BETTER
CONSTRUTORA
(61) 3435-4422
(61) 98606-8311
R. CAET. 31 011 DF - 71631-1103/2020

RECEBA GRATUITAMENTE AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO DIA NO SEU WHATSAPP



Adicione nosso número:
(61) 9 9555-2589
na sua lista de contatos,
mande um "Olá"
e pronto!

Fique bem
informado
todos os dias
com o
Correio
Braziliense



**CORREIO
BRAZILIENSE**